



CENTRO UNIVERSITÁRIO
MAURÍCIO DE NASSAU
TERESINA SUL

RELATÓRIO PARCIAL
ANO: 2025

Teresina (PI), 2026

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	DADOS DA INSTITUIÇÃO	8
2.1.	IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA	8
2.2.	IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDOR	8
2.3.	BREVE HISTÓRICO DA MANTIDA.....	8
3.	COMPOSIÇÃO DA CPA	12
4.	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	15
4.1.	ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO	15
4.2.	ESTRATÉGIAS.....	15
4.3.	INSTRUMENTOS.....	21
5.	METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO	22
6.	RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS 2025.....	25
6.1.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DISCENTE.....	25
6.1.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII.....	25
6.1.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III	26
6.1.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX	27
6.1.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X....	28
6.1.5.	Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII	29
6.2.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DOCENTE	31
6.2.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII.....	31
6.2.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III	31
6.2.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX	33
6.2.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X....	34
6.2.5.	Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII	35
6.3.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	37
6.3.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII.....	37
6.3.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III	37
6.3.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX	38
6.3.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X...	39
6.3.5.	Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII	40
6.4.	SEGMENTO PARTICIPANTE: SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA.....	42
7.	RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS	44
7.1.	AVALIAÇÕES IN LOCO REALIZADAS PELO INEP.....	44



7.2.	ENADE: EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO ESTUDANTIL	46
7.3.	AVALIAÇÕES EXTERNAS DOS CONSELHOS PROFISSIONAIS.....	46
7.3.1.	Exame de Ordem Unificado da OAB:.....	46
8.	PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	48
9.	IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI	50
9.1.	ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO PDI: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES.....	50
9.2.	DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL	51
9.2.1.	Pontos Fortes da IES	51
9.2.2.	Oportunidades de Melhoria para a IES.....	51
9.2.3.	Ameaças para a IES.....	51
10.	AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FEEDBACK	52
11.	ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES.....	55
11.1.	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE: SUGESTÕES DA CPA.....	57
12.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	60



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Dimensões do SINAES.....	21
Figura 2 - Dimensões do SINAES.....	22
Figura 3 - Fases Mínimas de Desenvolvimento dos Trabalhos Anuais da CPA	23
Figura 4 - Adesão discente nas AVIs 2025.....	30
Figura 5 - Adesão docente nas AVIs 2025	36
Figura 6 - Adesão Técnicos Administrativos na AVI 2025	41
Figura 7 - Porcentagem de adesão da sociedade civil na AVI 2025.....	43
Figura 8 - Conceitos da CPA e conceitos finais das avaliações INEP na unidade.....	45
Figura 9 - Ações de Sensibilização 2025	53

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Membros da Comissão Própria de Avaliação	13
Tabela 2 - Cronograma de ações realizadas pela CPA	18
Tabela 3 - Cronograma CPA 2025	20
Tabela 4 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo I.....	25
Tabela 5 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo II.....	26
Tabela 6 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo III.....	27
Tabela 7 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo IV	28
Tabela 8 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo V	29
Tabela 9 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo I	31
Tabela 10 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo II	31
Tabela 11 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo III	33
Tabela 12 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo IV	34
Tabela 13 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo V	35
Tabela 14 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo I	37
Tabela 15 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo II	37
Tabela 16 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo III	38
Tabela 17 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo IV.....	39
Tabela 18 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo V.....	40
Tabela 19 - Notas atribuídas pela sociedade civil.....	42
Tabela 20 - Cursos da unidade que realizaram ENADE em 2025.....	46
Tabela 21 - Porcentagem de aprovação no Exame da Ordem	47
Tabela 22 - Adesão média da Avaliação Institucional da IES	48
Tabela 23 - Ações propostas para cursos	58
Tabela 24 - Ações propostas para institucional	58



1. INTRODUÇÃO

O **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES** foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e, fundamenta-se na necessidade de promover a **“melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais”**.

E, para a condução dos processos avaliativos no âmbito das Instituições do país a Lei do SINAES instituiu a **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES** que é o órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES e possui as seguintes atribuições:

I - propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;

II - estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes;

III - formular propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação;

IV - articular-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior;

V - submeter anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes será aplicado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE;

VI - elaborar o seu regimento, a ser aprovado em ato do Ministro de Estado da Educação;

VII - realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Ministro de Estado da Educação.

A CONAES como órgão colegiado é composta de: i) Presidência; ii) Representante do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP; iii) Representante da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; iv) Representantes do Ministério da Educação (suas secretarias); v) Representante do Corpo Discente das Instituições de Educação superior; vi) Representante do Corpo Docente das Instituições de Educação Superior; vii)



Representante do Corpo Técnico-Administrativo das Instituições de Educação Superior; viii) Representantes com Notório Saber Científico, Filosófico e Artístico, e Reconhecida Competência em Avaliação ou Gestão da Educação Superior; ix) Secretária Executiva.

Em consonância com a Lei do SINAES e em atendimento a NOTA TÉCNICA 65 de 2014 e legislação pertinente, a CONAES orienta que a autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve utilizar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. E, por fim, que processo de autoavaliação da IES deva ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Anualmente o relatório da CPA em consonância com a legislação consta com as cinco partes orientadas pela CONAES e outras definidas por esta comissão.

Adicionalmente, esta comissão participa ativamente das avaliações na IES conforme preconiza a legislação vigente no âmbito da:

a. **Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES:** desenvolvida em duas modalidades principais: (a) autoavaliação – coordenada pela CPA, a partir de setembro de 2004; e (b) avaliação externa institucional coordenada pelo INEP.

b. **Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG:** avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar reconhecimento dos cursos superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica” (BRASIL, 2006).

c. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)** – aplica-se aos estudantes de final de curso.



Por prática, na IES foi estabelecido um programa de avaliação institucional interna e externa, amplo que abrange análises diversas e diversificadas dos resultados de avaliações internas (autoavaliação, auditorias) e externas (do INEP, ENADE, de conselhos).



2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1. IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA

CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU TERESINA SUL

Teresina - Piauí

2.2. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDOR

SER EDUCACIONAL S.A.

CNPJ: 04.986.320/0001-13

2.3. BREVE HISTÓRICO DA MANTIDA

O Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina Sul – Uninassau Sul iniciou sua trajetória com o credenciamento institucional realizado por meio da Portaria nº 191, de 23 de fevereiro de 2007. Originalmente, a instituição denominava-se Faculdade Certo, vindo a alterar sua designação para Faculdade Aliança em outubro de 2010, através da Portaria nº 1671.

A partir de fevereiro de 2017, a evolução dos cursos passou a ser guiada pela integração ao Grupo SER Educacional, adotando o nome de Faculdade Maurício de Nassau Aliança – FMN Aliança. Logo em seguida, em maio de 2017, a denominação foi ajustada no sistema eMEC para Faculdade Uninassau Aliança. Recentemente, em 07 de fevereiro de 2024, a instituição recebeu a aprovação para sua denominação atual: Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina Sul. No que tange aos atos de credenciamento, estes ocorreram em 2016 (Portaria nº 554) e em 2020 (Portaria nº 790), culminando na transformação de sua organização acadêmica para Centro Universitário pela Portaria nº 945, de 16 de maio de 2023.

No que tange à evolução dos cursos de graduação a IES, atualmente, possui cursos autorizados nas áreas de exatas, humanas e da saúde. Nesse período, a instituição consolidou sua oferta em quatro grandes áreas do saber: Ciências Exatas, Ciências Humanas, Ciências Biológicas e Saúde. Esta mudança permitiu uma maior autonomia para a criação de novos cursos e a expansão do portfólio.

Em 2023 houve a implantação do curso de Medicina (Bacharelado), com carga horária de 7.200 horas distribuídas em 12 períodos. Em 2025, expansão para a área



tecnológica com Engenharia de Telecomunicações (Bacharelado). Em 2026, será ofertado o curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar (CST).

Uma das principais evoluções pedagógicas da instituição foi a integração da Educação à Distância nos currículos presenciais. Atualmente, a política de ensino prevê que os cursos presenciais reconhecidos possam ofertar de 20% a 40% de sua carga horária total na modalidade a distância.

O modelo adotado para os novos cursos EaD é o semipresencial conectado, que prioriza o autoestudo no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e reserva os encontros presenciais majoritariamente para avaliações e atividades práticas pré-agendadas. Além disso, a matriz curricular evoluiu para ser pautada pela interdisciplinaridade, flexibilidade e contextualização, buscando romper com a fragmentação do saber e integrar teoria e prática desde o início da formação.

Entretanto, a instituição mantém parcerias estratégicas com outras IES do Grupo SER Educacional S.A. (como UNAMA e UNG), oferecendo aos seus egressos e docentes o acesso a cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu (mestrado e doutorado) por meio dessas instituições conveniadas. A instituição orienta suas práticas pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que busca a formação humanística e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, visando atender às demandas socioeconômicas da região Nordeste

A Uninassau Sul tem como função a atividade educacional formativa com o objetivo de preparar e desenvolver profissionais e cidadãos livres e conscientes para a realização de projetos de vida, de maneira responsável, críticos e criativos, além de desenvolver, construir e aplicar conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade e das futuras gerações, respaldada pela missão institucional.

Ser uma instituição educacional formadora de cidadãos competentes, qualificados e preparados para o mercado de trabalho, imbuídos de responsabilidade social e compromissados com a preservação da cultura nacional e com o desenvolvimento sociocultural do Brasil.

Para cumprir a sua missão, a Instituição serve a comunidade, garante conhecimentos e recursos importantes para os desenvolvimentos científicos, econômicos, profissionais, sociais e culturais, objetivando, principalmente, o bem-estar da sociedade e a melhoria da qualidade de vida, sempre defendendo a expressão e o cumprimento da verdade.



A IES produz e difunde o conhecimento em todas as áreas, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva. A Instituição cumpre sua missão com o preparo de profissionais competentes e atualizados, capazes de atender às necessidades do mundo do trabalho e satisfazer às demandas da sociedade. No cumprimento de sua missão institucional, a IES tem como valores:

- I. **Parceria:** agir de forma justa, ética e transparente nos relacionamentos com todos os seus pares;
- II. **Autossustentabilidade:** pautar ações focadas em resultados que propiciem à Instituição sua sustentabilidade;
- III. **Inovação:** buscar contínua e permanentemente de inovações que permitam à Instituição a qualidade e eficiência dos seus serviços;
- IV. **Melhoria Contínua:** estimular ações que levem a Instituição a qualificar suas atividades e obter melhores resultados;
- V. **Ousadia:** assumir riscos que propiciem à Instituição uma liderança contínua na área Educacional.

A IES, como instituição educacional, destina-se a promover a educação, sob múltiplas formas e graus, a ciência e a cultura, e tem por finalidades:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem o patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;
- V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;



- VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII.** promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.



3. COMPOSIÇÃO DA CPA

A implantação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) no Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina Sul está intrinsecamente ligada ao marco regulatório do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004. Como a instituição foi originalmente credenciada em 23 de fevereiro de 2007 (sob a denominação de Faculdade Certo), a obrigatoriedade da autoavaliação passou a vigorar desde o seu primeiro ano de funcionamento, acompanhando toda a sua trajetória institucional.

Desde o credenciamento (2007-2008), a IES instituiu sua CPA com a atribuição de conduzir os processos de avaliação internos e sistematizar as informações solicitadas pelo INEP. O processo foi desenhado para ser uma ferramenta de autoconhecimento que envolve todos os atores da instituição (docentes, discentes, administrativos e sociedade civil), visando analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas e induzir a qualidade.

Com a incorporação da IES pelo Grupo SER Educacional em 2013, a cultura de avaliação foi ampliada através da integração ao Programa de Avaliação Institucional Global (PAIG). Este programa unificou a Autoavaliação Institucional (conduzida de forma autônoma pela CPA) com auditorias acadêmicas e o acompanhamento permanente dos resultados de avaliações in loco do MEC e do ENADE.

A CPA evoluiu para empregar ao menos 5 instrumentos diferentes em avaliações bianuais, garantindo que cada segmento (discentes, docentes, técnicos e sociedade) tenha canais específicos para expressar sua percepção sobre as 10 dimensões do SINAES. Os processos foram reestruturados periodicamente para se adequar às mudanças nos marcos regulatórios e nos instrumentos de avaliação de cursos do Ministério da Educação.

O histórico mais recente registra o encerramento de um ciclo avaliativo trienal (2021-2023). Em 2023, coincidindo com a transformação da instituição em Centro Universitário, a CPA registrou índices expressivos de participação: 99,28% dos docentes, 87,91% dos discentes, 96,23% do corpo técnico e 100% da sociedade civil organizada.

Atualmente, a CPA conta com infraestrutura própria na unidade para garantir o sigilo e a continuidade dos trabalhos. Os resultados obtidos são utilizados pela gestão para a revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e para a elaboração de planos de ação que visam sanar deficiências e fortalecer pontos positivos detectados pela comunidade acadêmica.



As atividades da comissão são regidas por atos do dirigente principal, com mandatos paritários de 2 anos, permitindo que a avaliação institucional funcione como um sistema de democratização da gestão e governança corporativa

A CPA, instituída por Ato da Diretoria, é composta por no mínimo um representante dos seguintes segmentos:

- I. Representante dos docentes;
- II. Representante dos discentes;
- III. Representante dos funcionários técnico-administrativos;
- IV. Representante da sociedade civil organizada.

Os membros da CPA em conformidade com o Regimento e Regulamento da Uninassau Sul são:

Tabela 1 - Membros da Comissão Própria de Avaliação

CARGO	NOME	COORDENADOR DA CPA
REPRESENTANTE DOS DOCENTES	Danieles Guimarães Oliveira	Sim
REPRESENTANTE DOS DISCENTES	Thiago Luís Cunha Machado	
REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	Bernadete Freire de C. Avelino	
REPRESENTANTE DOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICOS - ADMINISTRATIVOS	Marcilene Cristina da Conceição Rêgo	

A atual CPA (Comissão Própria de Avaliação) da IES foi instituída em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) através da Portaria nº 33-03072023-01 de 03 de julho de 2023.

A CPA constitui órgão colegiado de coordenação do processo de autoavaliação da IES com autonomia e apoio para ação na Instituição.

A CPA tem por finalidade a execução do processo interno de autoavaliação em consonância com os procedimentos e instrumentos estabelecidos, os quais foram adequados para atender as modificações inseridas pelo novo marco regulatório da educação superior brasileira a começar pela diversificação, especificidades de suas atividades, e assegurando:

- 1) a análise das dimensões que integram a IES;
- 2) a divulgação dos procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- 3) o respeito à identidade da IES;



4) a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo, bem como de representantes da sociedade civil.

A Autoavaliação Institucional é um processo permanente de construção e formação, que busca o aperfeiçoamento das práticas da IES E SE constitui, portanto, uma ferramenta valiosa que permite demonstrar as peculiaridades da instituição ressaltando suas fragilidades e potencialidades, ao mesmo tempo, que oferece a IES rumos para realizar as mudanças necessárias para alcançar resultados significativos. A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da IES: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil organizada, tendo sua regulamentação estabelecida em conformidade com a legislação em regulamento próprio.



4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

A CPA analisou e reestruturou processos, instrumentos e toda a documentação em primeiro lugar, devido à grande modificação implementada pelo Ministério da Educação (MEC) na legislação educacional brasileira o que incluiu ainda a modificação dos instrumentos de avaliação de cursos e institucionais e, adicionalmente ainda, visando ainda dar continuidade ao processo de avaliação institucional que vinha sendo desenvolvido de forma aprimorada.

Por isso, ao longo do ano, além de se reunir para discutir a sensibilização da comunidade, buscou-se revisar a ação global da CPA visando a melhoria das avaliações e a forma de divulgação dos resultados delas.

Como resultado prático desse processo, a CPA vem implantando uma sistemática totalmente diferente mantendo as duas avaliações anuais nas quais a comunidade acadêmica será 'ouvida' de forma aperfeiçoada pretendendo-se que desta forma tenha resultados mais efetivos sobre as discussões dos caminhos a serem traçados pela IES.

4.1. ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO

Abrangerá instrumentos diversificados como poderá ser verificado no anexo, sendo que estes serão aplicados a todos os segmentos da comunidade acadêmica bem como submetidos a apreciação da sociedade. Tal estrutura visa o atendimento às particularidades de cada segmento e objeto de análise conforme proposta da CPA e atendimento a legislação vigente.

Todas as informações coletadas pertinentes a avaliação, estarão organizadas em: dimensões, categorias de análise e, indicadores.

4.2. ESTRATÉGIAS

4.2.1. Envolvimento

De forma a fomentar o engajamento crescente dos segmentos da comunidade a CPA adotará algumas estratégias específicas tais como:

- Comunicação direta e digital
- Ações presenciais e de campo
- Estratégias de apropriação e feedback



4.2.2. Apropriação

Visando a apropriação cada vez maior por todos os segmentos da comunidade acadêmica, a CPA adotará como práticas:

1. Promover oficinas, seminários ou congêneres, envolvendo as equipes gestora, pedagógica e docente, com vistas à apropriação e utilização dos resultados das avaliações
2. Promover momentos de discussão e análise dos resultados apurados na avaliação
3. Aplicação de pesquisa de feedback de forma a analisar o alcance das ações da CPA e sua apropriação constante por todos os segmentos.

4.2.3. Etapas

De acordo com o parágrafo 1º do artigo 13 da lei 10.861 de 14 de abril de 2004, a autoavaliação institucional deverá ser finalizada anualmente em dezembro, respeitando as datas constantes do cronograma anualmente proposto pela CPA e aprovado no Conselho Superior da IES. Sendo assim, há necessidade de se planejar, antecipadamente, todas as atividades que deverão ser executadas nesse período. O cronograma proposto para o desenvolvimento das atividades de avaliação institucional poderá conter, a depender do ano, as etapas a seguir descritas.

✓ Etapa 1: Constituição da CPA

Constituição formal da CPA. Nesta fase são realizadas inúmeras reuniões para troca de ideias e estudo de materiais. Divulgação do cronograma da CPA.

✓ Etapa 2: Sensibilização

A preparação da comunidade interna demandará amplos debates acerca do projeto de avaliação institucional nos espaços de representação acadêmica e nos órgãos colegiados da IES. Não obstante, há que se deixar claro: devem, os mencionados debates, ser antecedidos por esclarecimentos da comunidade acerca do próprio SINAES, sua concepção e suas funções.

A sensibilização abrangerá todos os segmentos da comunidade acadêmica sobre a relevância de todo o processo, bem como visa garantir apropriação dos resultados por esses segmentos.



No processo de Autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros.

✓ **Etapa 3: Operacionalização da Autoavaliação Institucional**

Caracteriza-se pela atividade propriamente dita da avaliação institucional que abrange desde a publicação do calendário anual, elaboração dos instrumentos (se for o caso) para coleta de dados, elaboração ou reformulação dos questionários, capacitação dos aplicadores. Os instrumentos serão elaborados (ou reformulados) de acordo com o cronograma elaborado pela CPA para as atividades de autoavaliação.

✓ **Etapa 4: Consolidação e Análise**

Consistirá numa análise minuciosa acerca da veracidade e da consistência das informações obtidas junto aos diversos agentes e/ou fontes institucionais.

✓ **Etapa 5: Divulgação dos Resultados**

Finalizada a fase de consolidação e análise dos dados institucionais era a vez de apresentá-los à comunidade interna, o que caracterizará a etapa de retroalimentação dos atores institucionais.

Estratégias:

✓ **Etapa 6: Reflexão**

Consiste em refletir acerca da adequação do próprio processo e da sistemática avaliativa posta em marcha, no âmbito da IES. É, assim, uma atividade que implica numa autocrítica de todos os agentes implicados, visando ao aprimoramento da atividade.

✓ **Etapa 7: Elaboração e Envio do Relatório à CONAES**

Formalização de todo o processo avaliativo através de relato escrito a ser enviado à CONAES. Nele deverão constar os agentes implicados na atividade avaliativa, as estratégias metodológicas empregadas, os dados utilizados, as repercussões institucionais da avaliação e uma infinidade de outros aspectos que afetem, de modo direto ou indireto, as atividades e práticas institucionais.



A seguir apresenta-se a tabela de cronograma de atividades desenvolvidas na IES em 2025 cujas atividades foram desenvolvidas de forma remota em praticamente sua totalidade.

Tabela 2 - Cronograma de ações realizadas pela CPA

AÇÕES	DESCRIÇÃO	DATA
1	Reunião para programar o calendário da CPA 2025	Janeiro/2025
2	Programação das avaliações e calendário CPA	Janeiro e fevereiro / 2025
3	Sensibilização da comunidade acadêmica 1º. Semestre	A partir de março 2025
4	Visitas em sala de aula e IES	Abril a maio de 2025
5	Compartilhamento de vídeos sobre a AVI	Abril a junho de 2025
6	Divulgação em redes sociais	Abril a junho de 2025
7	Semana de Avaliação 2025.1 (Alunos e Professores)	30/04 a 20/06
8	Compilação de dados das AVIs	21/06 a 05/07
9	Divulgação de Resultados Parciais da AVI 25.1	A partir de 05/07/2025
10	Sensibilização da comunidade acadêmica 2º. Semestre	A partir de setembro 2025
11	Visitas presenciais e inserção de QR Codes nas salas	Outubro a novembro 2025
12	Novas campanhas de vídeos e tutoriais de acesso	Outubro a novembro 2025
13	Divulgação estratégica via grupos de líderes e mídias	Outubro a novembro 2025
14	Semana de Avaliação – 2025.2 (Alunos, Professores, Técnicos Administrativos e Sociedade Civil Organizada)	10/10 a 04/12
15	Compilação de dados das AVIs	05/12 a 22/12
16	Divulgação de Resultados Parciais da AVI 25.2	A partir de 05/01/2026
17	Elaboração do Relatório Anual da CPA 2025	A partir de
18	Envio do Relatório Integral para Postagem no sistema e-MEC referente ao ano anterior.	Até 31 de março de 2026
19	Divulgação do Resultados Globais referentes ao ano de 2025 – Relatório Integral da CPA	A partir de março de 2026

A seguir detalha-se cada uma das ações realizadas:

AÇÃO 1 - Reunião para programar o calendário da CPA 2025

A comissão se reuniu para determinar o calendário de atividades da CPA, com as demandas e necessidades da comissão para o ano de 2025.



AÇÃO 2 - Programação das avaliações e calendário CPA
Foram determinadas quais ações seriam realizadas durante o ano pela CPA, quais os dias de realização das Avaliações Institucionais e formas de sensibilização que serão adotadas.
AÇÃO 3 – Sensibilização da comunidade acadêmica
A comissão iniciou debates amplos nos espaços de representação acadêmica e órgãos colegiados para esclarecer a comunidade sobre a relevância do SINAES e as funções da autoavaliação
AÇÃO 4 – Visitas em sala de aula e IES
Foram executadas ações educativas diretas nos ambientes de ensino e trabalho, visando o envolvimento de todos os segmentos da instituição
AÇÃO 5 - Compartilhamento de vídeos interativos sobre a AVI
Produziram-se e compartilharam-se vídeos curtos com instruções e esclarecimentos sobre o acesso ao portal acadêmico, visando incentivar o engajamento de docentes e discentes
AÇÃO 6 – Divulgação em redes sociais
A CPA utilizou as redes sociais oficiais e grupos de mensagens para realizar postagens interativas sobre a importância da participação de cada membro na construção da qualidade institucional.
AÇÃO 7 – Semana de avaliação 2025.1 (Alunos e professores)
Ocorreu a aplicação propriamente dita dos cinco instrumentos de avaliação para os segmentos de alunos e professores, de forma integrada aos portais acadêmicos
AÇÃO 8 – Compilação dos dados da AVI
As informações obtidas foram submetidas a uma análise minuciosa de veracidade e consistência pela equipe da CPA
AÇÃO 9 – Divulgação dos resultados parciais de AVI 25.1
A partir de setembro, os resultados apurados foram devolvidos à comunidade acadêmica para retroalimentação dos atores envolvidos, conforme registrado em ata de gestão
AÇÃO 10 - Sensibilização da comunidade acadêmica
Repetiu-se o processo de conscientização focando nos novos ingressantes e docentes, reforçando a cultura de avaliação contínua
AÇÃO 11 - Visitas presenciais e inserção de QR Codes nas salas:
Implementou-se o uso de QR Codes afixados nas salas de aula para facilitar o acesso imediato dos alunos aos questionários de avaliação no portal
AÇÃO 12 - Novas campanhas de vídeos e tutoriais de acesso:
Atualizaram-se os materiais de instrução digital para garantir que a transição tecnológica não fosse um entrave à participação acadêmica
AÇÃO 13 - Divulgação estratégica via grupos de líderes e mídias:
A comunicação foi intensificada através do WhatsApp dos líderes de turma para ampliar os índices de adesão, o que foi formalizado nos relatórios de progresso
AÇÃO 14 – Semana de Avaliação – 2025.2
Nesta etapa, a avaliação incluiu, além de alunos e professores, a participação efetiva do corpo técnico-administrativo e da sociedade civil organizada



AÇÃO 15 – Compilação dos dados das AVIs
Finalizou-se a fase de consolidação e tabulação estatística de todos os instrumentos aplicados ao longo do ano de referência
AÇÃO 16 - Divulgação de resultados parciais da AVI 25.2
Os resultados foram disponibilizados à comunidade acadêmica e sociedade através dos canais de comunicação da instituição, Blog da CPA, envios por e-mail, whatsapp e ainda encaminhados e disponibilizados aos respectivos segmentos.
AÇÃO 17 – Elaboração do relatório anual da CPA 2025
O relatório anual começou a ser elaborado com base nos relatórios e dados das avaliações institucionais realizadas na instituição durante o ano, e seguiu em emissão até fechamento do documento pela comissão.
AÇÃO 18 – Envio do relatório integral para postagem no sistema e-MEC
O presente relatório foi enviado para a Direção de Regulação e Qualidade para que o Procurador Institucional providenciasse a postagem no sistema e-MEC e desta forma, o disponibilizasse para a CONAES conforme legislação vigente.
AÇÃO 19 – Divulgação dos resultados globais referente ao ano de 2025
Este Relatório Anual da CPA após finalizado e publicado, será divulgado para a comunidade acadêmica através dos canais de comunicação da instituição, Blog da CPA, envios por e-mail, whatsapp e ainda encaminhado e disponibilizado aos respectivos segmentos.

Em março de 2025 foi realizada a postagem dos relatórios referente ao ano anterior.

Tabela 3 - Cronograma CPA 2025

ETAPAS	CRONOGRAMA REALIZADO EM 2025 - CPA											
	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Divulgação resultados do de 24.2 / 2024												
Elaboração e envio a CONAES do Relatório 2024												
Definição das Ações 2025												
Divulgação do calendário 2025												
Apresentação da CPA a Comunidade Acadêmica												
Ações de Sensibilização												
Autoavaliação												
Divulgação de resultados												



4.3. INSTRUMENTOS

Os instrumentos utilizados pela CPA, compostos de questões as quais atendem e abrangem as 10 dimensões do SINAES para fins deste relatório serão agrupados nos Eixos conforme determinação da CONAES para cada um dos segmentos participantes da autoavaliação.

Desta forma, os eixos de avaliação englobarão as dimensões conforme mostrado na figura a seguir.



Figura 1 - Dimensões do SINAES

Para participação o 'entrevistado' deve responder a cada uma das questões pontuando sua satisfação de 1 a 5 (sendo 5 o maior grau de satisfação) ou ainda apontando não saber responder ou não utilizar tal estrutura/serviço ou afim.

Há ainda espaço para que o participante faça observações pontuais a respeito de cada questão.



5. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

A CPA é a responsável pela avaliação institucional, que tem por objetivo avaliar e analisar todas as dimensões da IES em consonância com a legislação e atendendo ainda a necessidades da instituição. Assim foram elaborados e aplicados instrumentos, respeitando todos os segmentos da IES: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e a sociedade civil organizada (comunidade externa).

A IES desenvolve um processo avaliativo que se baseia na escuta ativa de todos os setores envolvidos com a instituição na qual todos avaliam e são avaliados (direta ou indiretamente). Os processos de avaliação conduzidos pela CPA subsidiam os atos regulatórios institucionais e de cursos, bem como o desenvolvimento da instituição, sendo de competência e responsabilidade da CPA elaborar, a partir dos resultados apurados, o relatório de Autoavaliação pautado nas 10 dimensões que constam no SINAES conforme ilustrado abaixo.



Figura 2 - Dimensões do SINAES



As ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplam as fases abaixo, mas não exclusivamente:

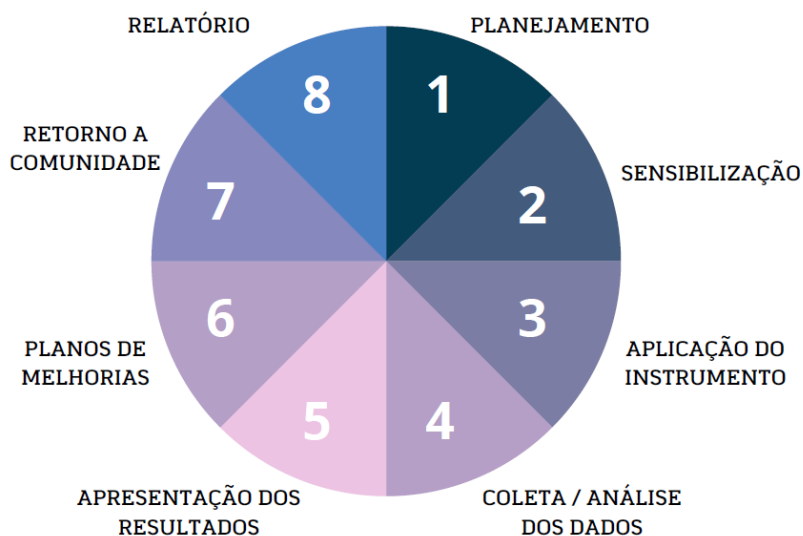


Figura 3 - Fases Mínimas de Desenvolvimento dos Trabalhos Anuais da CPA

Para a condução dos processos foram realizadas diferentes atividades visando atingir os objetivos da autoavaliação, entre elas: encontros, visitas em salas de aula (presenciais e remotas), reuniões (presenciais e remotas), dentre outros. Assim a IES buscou, por meio do diálogo e da construção coletiva, viabilizar as suas ações.

Os resultados do processo de autoavaliação quando compilados são encaminhados a instâncias superiores, a quem compete a (re) definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re) formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional e outros.

A CPA e direção da IES continuam empenhada em fazer com que o conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação seja sempre disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade com a finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

Os relatórios servem para que a Instituição identifique as potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. O conhecimento das estratégias adequadas norteará as decisões no sentido



de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentarem resultados satisfatórios serão modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

A CPA utiliza instrumentos eletrônicos acessíveis através da internet (por senha e login) e em alguns casos específicos podem ser disponibilizados na forma física especificamente aplicados nos laboratórios de informática tais instrumentos.

A partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, segundo instruções do MEC/CONAES deveria ser sequencial e parcial nos dois primeiros anos e no terceiro deveria ser integral. Desta forma, o presente relatório, referência de 2025, a ser postado até **31 de março de 2026**, trata-se de relatório parcial referente aos dados coletados no ano de 2025.

Em 2025 a coleta se deu da seguinte forma:

1º. Semestre	2º. Semestre
de 30/04/2025 a 20/06/2025	de 10/10/2025 a 04/12/2025

Após estas datas os relatórios do sistema foram extraídos e analisados para a confecção presente. O sistema fornece os relatórios gerais na forma de planilhas do excel, permitindo que gráficos e análises diversas sejam feitas de forma direta e através de ferramentas estatísticas.

No ano de 2025 observou-se as seguintes adesões na avaliação institucional:

Segmento docentes	Segmento discentes
100% de participação	71,12% de participação
Segmento técnicos administrativos	Segmento sociedade civil organizada
74,38% de participação	83,33% de participação



6. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS 2025

Os resultados das avaliações institucionais de 2025 refletem uma percepção positiva e consolidada sobre o Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina Sul, com notas gerais que variam de satisfatórias a excelentes em todos os segmentos consultados

6.1. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DISCENTE

6.1.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 4 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia este Programa da Avaliação Institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	4,07
Como você avalia as ações realizadas pela CPA após a aplicação da AVI tais como divulgação dos resultados, ações realizadas em função das AVI e outras ações da CPA?	3,95
Como você avalia a divulgação dos resultados por parte da instituição referentes aos conceitos dos cursos e da instituição, realizados pelo ministério da educação (MEC) tais como conceitos do ENADE, resultados de avaliação do MEC, resultados de exames como da OAB e outros?	4,05
PONTOS FORTES	
A instituição possui um programa de autoavaliação institucional consolidado que envolve e motiva a comunidade acadêmica, utilizando ao menos cinco instrumentos diferentes para a coleta de dados. O programa de AVI e a divulgação de resultados sobre conceitos de curso e ENADE são percebidos positivamente, recebendo conceito bom (4) pela maioria dos alunos. Existe o reconhecimento do papel articulador da CPA na condução dos processos e na sistematização das informações exigidas pelo SINAES	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Necessidade de executar práticas que possam esclarecer melhor o público discente quanto aos resultados obtidos e, principalmente, sobre quais ações foram aplicadas em função desses resultados. Aperfeiçoamento dos canais de comunicação pós-AVI (como blog, redes sociais e avisos em sala), visando dar maior visibilidade às melhorias implementadas pela gestão a partir da voz do aluno. Desenvolvimento de cartilhas explicativas ou manuais sobre os canais de atendimento e a finalidade da CPA, especialmente para os alunos ingressantes, para elevar o nível de engajamento e apropriação do processo	



6.1.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 5 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo II

DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Considerando que faz parte da missão de nossa Instituição a formação de profissionais qualificados, com visão social e cidadã ampla, como você se avalia em relação à sua participação ativa e comprometida no desenvolvimento das atividades em curso?	4,3
DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia as ações de responsabilidade e inclusão social da instituição na comunidade. (Ex.: Trote Legal, Faculdade na Comunidade, Cursos Capacita etc.)?	3,95
Como você avalia a oferta de oportunidades de participação em atividades de responsabilidade social?	3,98
PONTOS FORTES	
O item de autoavaliação do comprometimento discente obteve uma das maiores notas da dimensão, indicando que os alunos se percebem como agentes ativos e engajados em sua formação. A instituição possui um portfólio robusto de programas de extensão e responsabilidade social já institucionalizados, como o "Capacita" (cursos profissionalizantes), o "Trote Legal" e o "Faculdade na Comunidade". Existe uma clara coerência entre a proposta do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que enfatiza a formação humanista e ética, e a percepção dos alunos sobre o desenvolvimento de sua visão cidadã. O engajamento em atividades de extensão curricularizada é visto positivamente, contribuindo diretamente para a formação profissional e cidadã.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Embora os índices de responsabilidade social sejam positivos (perto de 4,0), há espaço para ampliar a divulgação e a oferta de projetos extracurriculares de solidariedade, diferenciando-os claramente das atividades obrigatórias da grade. Necessidade de intensificar a comunicação sobre o Programa Ubíqua (projetos híbridos, Notável Mestre e Ser Empreendedor), incentivando o aluno a ser ainda mais protagonista no processo de aprendizagem e em ações sociais. Aperfeiçoar o acompanhamento discente nas ações de campo para garantir que o impacto das atividades de inclusão social na comunidade seja percebido de forma mais expressiva pelos estudantes. Fomentar a participação voluntária em programas sociais como forma de fortalecer a identidade regional e a responsabilidade com o desenvolvimento econômico local	



6.1.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 6 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo III

DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Foram oferecidas oportunidades para você participar de Projetos de Iniciação Científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica?	3,95
Avalie a navegabilidade, usabilidade e layout do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) empregado em seu curso EaD ou na disciplina EaD de seu curso presencial.	3,66
Foram oferecidas oportunidades para o estudante participar de Projetos de Monitoria?	4,09
Foram oferecidas oportunidades para participação em atividades de extensão como por exemplo eventos de responsabilidade social, solidariedade e outros com vínculo com a sociedade? Favor não considerar neste item as atividades de extensão curricularizada, somente projetos extracurriculares.	4,04
Como você avalia o desenvolvimento de atividades de extensão curricularizada no tocante a contribuição para sua própria formação profissional e cidadã?	4,17
DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia o serviço da ouvidoria da instituição para os alunos?	3,64
Como você avalia o funcionamento dos canais de atendimento direto existentes entre a Instituição e a sociedade? (Considere por favor chat, atendimento telefônico, atendimento CRA)	3,58
Como você avalia o layout, navegabilidade e funcionalidades dos canais digitais de atendimento ao aluno? (Considere por favor site, portal, aplicativos)	3,64
DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreira?	3,97
Como você avalia as ofertas de cursos pós-graduação de acordo com a sua necessidade?	4,04
Como você avalia o atendimento pedagógico prestado pelo NAE - Núcleo de Atendimento ao Educando?	4,10
Como você avalia as atividades desenvolvidas no estágio supervisionado (estágio curricular) se for seu caso?	4,07
PONTOS FORTES	
A extensão curricularizada é percebida como um fator de alta relevância para a formação profissional e cidadã, apresentando média crescente. O atendimento pedagógico do NAE e o suporte às atividades de estágio supervisionado mantêm conceitos superiores a 4,0, indicando eficácia no suporte direto ao aluno. A oferta de programas de monitoria é bem avaliada, proporcionando oportunidades sólidas de	



iniciação à docência e aprofundamento acadêmico. As bibliotecas virtuais (Minha Biblioteca e Pearson) e o portal de periódicos EBSCO são considerados recursos práticos e adequados às necessidades discentes.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA

Os canais de atendimento direto (CRA, chat e telefone) e a ouvidoria representam os itens com as menores pontuações, exigindo aprimoramento na agilidade e resolução de demandas. Há necessidade de revisão do layout e navegabilidade dos canais digitais e do AVA, visando facilitar a usabilidade para os alunos presenciais e de disciplinas online. O engajamento em projetos de iniciação científica pode ser ampliado através de uma divulgação mais agressiva das linhas de pesquisa e dos editais do PIC. Aperfeiçoamento da comunicação sobre o Núcleo de Trabalhabilidade, para que o aluno utilize mais efetivamente o banco de vagas e os serviços de confecção de currículos e carreira

6.1.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X

Tabela 7 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo IV

DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia os seus professores de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,25
Como você avalia os funcionários do atendimento CRA de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função, gentileza e disponibilidade para atendimentos?	3,88
Como você avalia os funcionários dos laboratórios de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,17
Como você avalia os funcionários da biblioteca de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,24
Como você avalia a qualificação dos seus tutores? (Avalie se aluno EAD ou com disciplina on-line (DOL)	4,01
DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a atuação do Diretor(a) / Reitor(a) da instituição no tocante a gestão administrativa (manutenção, limpeza, acessibilidade) e acadêmica (escolha de professores, disponibilidade de materiais, garantia da qualidade dos cursos) da IES?	4,07
Qual seu nível de satisfação quanto a disponibilidade dos coordenadores para atendimento ao aluno?	3,95
DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia os investimentos da IES em melhorias das instalações físicas, tecnologias e equipamentos?	3,86



Como você avalia os investimentos da IES nos docentes (contratação de docentes qualificados)?	4,13
Sua Instituição possui assinatura de duas bibliotecas virtuais (Minha biblioteca e BV Pearson) além disso de um Portal de Periódicos chamado EBSCO. Como você avalia as bibliotecas virtuais e portais de periódicos para todos os alunos no tocante a obras disponíveis, atendimento a suas necessidades, praticidade e outros?	4,10
PONTOS FORTES	
A avaliação global dos professores é um dos maiores destaques positivos (4,25), refletindo a satisfação com o desempenho pedagógico e a disponibilidade para atendimento. Os funcionários da biblioteca (4,24) e dos laboratórios (4,17) são percebidos como altamente qualificados e disponíveis, facilitando o suporte acadêmico necessário. As bibliotecas virtuais (Minha Biblioteca e Pearson) e o portal EBSCO mantêm uma avaliação sólida (4,10), sendo considerados recursos práticos e que atendem bem às necessidades de pesquisa. A atuação da Direção em equilibrar as demandas administrativas e acadêmicas é reconhecida com conceito superior a 4,0	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Embora tenha apresentado melhora entre os semestres, o atendimento na Central de Relacionamento com o Aluno ainda possui a menor média da dimensão de pessoal (3,88), indicando a necessidade de reforço em gentileza e agilidade. A percepção discente sobre investimentos em infraestrutura física e tecnologias (3,86) sugere que a IES pode comunicar melhor as reformas e atualizações de equipamentos realizadas ao longo do ano. É fundamental buscar estratégias para elevar o nível de satisfação com a disponibilidade dos coordenadores (3,95), visando garantir que todos os cursos atinjam o patamar de excelência percebido em outras áreas de suporte	

6.1.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

Tabela 8 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo V

DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de informática da instituição/polo?	4,03
Como você avalia a infraestrutura das salas de aula da instituição/polo?	4,02
Como você avalia a infraestrutura no tocante a acessibilidade (rampas, braile, elevadores/rampas e outros), a limpeza, segurança e manutenção geral (funcionamento de elevadores, sistemas de refrigeração, iluminação e outros) na Instituição/polo?	3,90
Como você avalia a infraestrutura das áreas de convivência da instituição/polo?	3,86
Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de aulas práticas da instituição/polo?	4,03
Como você avalia a infraestrutura das clínicas e núcleo de práticas jurídicas (NPJ) da instituição?	4,08
Como você avalia os serviços não acadêmicos e produtos prestado(s)/disponíveis na(s) cantina(s) da IES	3,96
PONTOS FORTES	



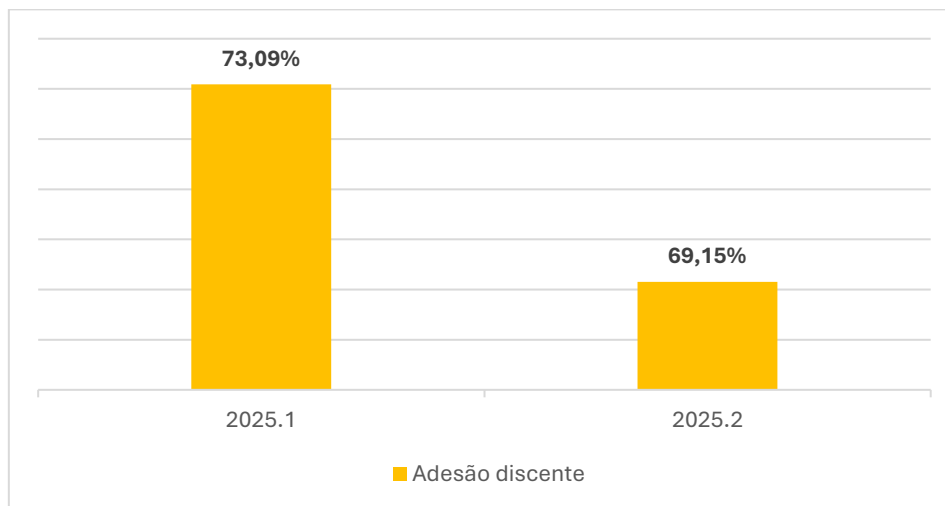
A infraestrutura das clínicas e do NPJ obteve a maior média da dimensão (4,08), refletindo o investimento em espaços de excelência para o desenvolvimento prático. As salas de aula e laboratórios de informática mantêm-se com conceitos superiores a 4,0, atendendo à demanda por recursos tecnológicos e conforto pedagógico. Os laboratórios específicos são percebidos positivamente, estando em conformidade com as necessidades apontadas nos Projetos Pedagógicos dos cursos. A instituição disponibiliza instalações adaptadas conforme as normas de acessibilidade vigentes.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA

Observou-se uma queda na percepção discente sobre acessibilidade e manutenção entre os semestres (de 4,05 para 3,74), indicando a necessidade de reforçar o plano de manutenção preventiva e corretiva. As áreas de convivência registraram a menor média anual (3,86), sugerindo a necessidade de melhorias na ambientação destes espaços para os intervalos acadêmicos. Embora próxima de 4,0, a avaliação dos serviços não acadêmicos indica espaço para diversificação de produtos e aprimoramento do atendimento. Recomenda-se dar maior visibilidade aos planos de ampliação e modernização em curso, para que os alunos percebam os investimentos constantes da IES

As pontuações apresentadas foram extraídas das Avaliações Institucionais realizadas nos semestres letivos de 2025.1 e 2025.2, que obtiveram a adesão dos discentes conforme descrito abaixo:

Figura 4 - Adesão discente nas AVIs 2025



6.2. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DOCENTE

6.2.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 9 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a importância da realização desta autoavaliação institucional?	4,76
Como você avalia a divulgação dos resultados das ações resultantes da avaliação Institucional?	4,6
PONTOS FORTES	
Os docentes atribuíram uma nota expressiva à importância da autoavaliação (4,76), o que demonstra que o corpo docente compreende e internalizou a AVI como uma ferramenta de autoconhecimento e indução de qualidade. A adesão do segmento foi de 100% em ambos os semestres de 2025, refletindo o sucesso das estratégias de sensibilização da CPA, como o envio de e-mails, vídeos interativos e reuniões de planejamento. O reconhecimento do papel da CPA é elevado, evidenciando que a comissão atua de forma articulada e transparente com os professores na condução dos processos do SINAES. Observou-se um leve crescimento na nota de divulgação dos resultados entre os semestres (de 4,57 para 4,62), indicando que os esforços de feedback pós-AVI estão sendo bem recebidos	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Embora a média para a divulgação dos resultados seja alta (4,60), ela é inferior à percepção de importância do processo. Isso sugere que a IES deve ampliar a visibilidade das ações concretas tomadas pela gestão em resposta às críticas levantadas, para que o docente perceba o impacto real de sua opinião. Recomenda-se o uso de canais mais diretos e frequentes para detalhar o cumprimento dos planos de melhoria. Há espaço para melhorar a comunicação sobre como os resultados da AVI retroalimentam o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), garantindo que todos os docentes compreendam o ciclo completo da gestão estratégica.	

6.2.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 10 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo II

DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia seu grau de conhecimento sobre os Objetivos e Metas da Instituição?	4,71
Como você avalia a coerência dos programas (programa de graduação, de pós-graduação e de extensão) em desenvolvimento com os objetivos da Instituição?	4,52



De forma geral qual seu nível de satisfação sobre a disponibilização e realização de treinamentos e afins destinados ao uso das plataformas utilizadas para as atividades?	4,42
De forma geral qual seu nível de satisfação referente a comunicação sobre os rumos e decisões tomadas acerca das atividades a serem realizadas?	4,54
De forma geral qual seu nível de satisfação quanto ao atendimento realizado pela coordenação do curso em caso de dúvidas e solicitações diversas?	4,81
DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a relevância das ações da instituição ao desenvolvimento regional, local e nacional?	4,62
Como você avalia as práticas de Inclusão Social realizadas pela instituição?	4,70
Como você avalia as atividades culturais desenvolvidas pela Instituição?	4,51
PONTOS FORTES	
O atendimento prestado pelas coordenações de curso obteve a maior média da dimensão I (4,81), indicando que os docentes se sentem amparados em suas dúvidas e solicitações cotidianas. Os professores demonstram um elevado grau de conhecimento sobre as metas e objetivos da IES, o que favorece o engajamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). As práticas de inclusão social (4,70) e a relevância das ações para o desenvolvimento regional são percebidas como marcas consolidadas da instituição. Existe uma clara percepção de coerência entre o que é proposto na missão institucional e as atividades práticas de ensino e extensão desenvolvidas nos cursos.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
O item referente a treinamentos para o uso de plataformas apresentou a menor média da Dimensão I (4,42), sugerindo a necessidade de intensificar oficinas práticas e suporte contínuo para as ferramentas digitais. Embora a nota seja satisfatória, há espaço para tornar a comunicação sobre os rumos e decisões institucionais ainda mais ágil e transparente, buscando reduzir eventuais ruídos informacionais. A avaliação das atividades culturais (4,51), apesar de positiva, indica que a IES pode ampliar o calendário de eventos artísticos e de integração para fortalecer o vínculo entre a academia e a sociedade local. Recomenda-se reforçar a parceria entre docentes e o Núcleo de Atendimento ao Educando para aprimorar o suporte a alunos com necessidades específicas, consolidando as práticas de inclusão já bem avaliadas.	



6.2.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 11 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo III

DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a infraestrutura de apoio ao ensino (laboratórios, biblioteca, salas de aula, e outras em geral) disponíveis na IES?	4,3
Como você avalia o equilíbrio entre as cargas horárias das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso?	4,21
Como você avalia o apoio à produção científica dos professores na IES?	4,17
Considerando a comunidade acadêmica, com relação ao cumprimento do projeto pedagógico e atingimento dos objetivos originais propostos, como você considera o desenvolvimento de sua disciplina?	4,67
Como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a disponibilidade de participação em atividades de extensão não curricularizada?	4,76
Como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a existência e possibilidade de dispor de monitores para sua(s) disciplina(s)?	4,83
Como você avalia a efetividade da metodologia UBÍQUA no alcance dos objetivos dos projetos pedagógicos dos cursos que ministra disciplinas?	4,49
Caso seja aplicado a sua unidade, como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a disponibilidade de participação no programa de iniciação científica?	4,64
Esta avaliação é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação da instituição, como você avalia o seu conhecimento sobre esta comissão?	4,65
DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a comunicação Interna, forma e eficiência com que as informações são transmitidas no âmbito da IES?	4,53
Como você avalia a comunicação realizada pela instituição com a Sociedade?	4,59
Como você avalia a imagem da Instituição perante a sociedade?	4,56
DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a participação dos professores nas atividades científicas, culturais, técnicas e artísticas desenvolvidas na instituição?	4,58
Como você avalia a participação dos alunos nos órgãos de representação de turma?	4,65



PONTOS FORTES
A maior nota da avaliação (4,83) refere-se à disponibilidade de monitores, seguida pela divulgação de atividades de extensão (4,76), indicando que as coordenações mantêm um fluxo de informações altamente eficiente e transparente com o corpo docente. Os professores sentem-se seguros quanto ao desenvolvimento de suas disciplinas e o cumprimento dos Projetos Pedagógicos (PPC), com média de 4,67, o que demonstra alinhamento com as diretrizes do PPI. A percepção sobre a imagem institucional perante a sociedade e a eficiência da comunicação interna são pontos consolidados, com médias superiores a 4,50. A participação dos alunos em órgãos de representação é percebida pelos docentes (4,65), refletindo o estímulo da IES ao desenvolvimento de lideranças estudantis
OPORTUNIDADES DE MELHORIA
Este item obteve a menor média da Dimensão II (4,17), embora ainda em patamar satisfatório. A IES deve intensificar o estímulo à pesquisa através do Programa de Iniciação Científica (PIC) e maior divulgação de editais de fomento e bolsas para publicações. Com média de 4,21, há espaço para revisar a distribuição entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, buscando otimizar o tempo dedicado à produção acadêmica e projetos de campo. Embora bem avaliada (4,49), a metodologia pode ser ainda mais explorada através de capacitações específicas que demonstrem sua aplicabilidade prática em todos os cursos, elevando o protagonismo docente. Apesar da nota positiva (4,30), investimentos contínuos em laboratórios e bibliotecas físicas são necessários para manter a paridade com a crescente qualidade percebida nos recursos digitais e virtuais.

6.2.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X

Tabela 12 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo IV

DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a qualidade das relações Interpessoais em seu ambiente de trabalho na instituição?	4,73
Como você avalia o incentivo dado pela instituição, voltado ao desenvolvimento profissional dos colaboradores?	4,28
Como você avalia de modo geral a qualificação dos docentes da instituição?	4,8
DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a estrutura organizacional (atividades, funções, responsabilidades e hierarquias) da Instituição?	4,65
Como você avalia a atuação do Conselho de Curso?	4,64
DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a pontualidade no pagamento dos salários?	4,74
Como você avalia os investimentos destinados a melhoria da Instituição?	4,27



PONTOS FORTES
A maior nota da análise (4,80) refere-se à percepção de qualificação dos próprios pares, o que valida o rigoroso critério de seleção, titulação e experiência exigido pela IES em seu Plano de Carreira. A nota 4,73 para relações interpessoais demonstra um ambiente de trabalho saudável e humanizado, cumprindo a meta do PDI de promover a eficiência e qualificação das relações entre os colaboradores. A pontualidade salarial (4,74) é um diferencial de credibilidade que fortalece o engajamento e a confiança do corpo docente na gestão institucional. A estrutura organizacional e a atuação dos Conselhos de Curso (4,64) são muito bem avaliadas, refletindo o modelo de gestão democrática que garante voz e voto aos professores nos órgãos colegiados.
OPORTUNIDADES DE MELHORIA
Incentivo ao Desenvolvimento Profissional registrou 4,28, sendo a menor nota da Dimensão V. Observou-se uma queda de percepção entre o primeiro e o segundo semestre (de 4,34 para 4,21). Embora satisfatório, a IES deve intensificar a divulgação das bolsas de pós-graduação e dos cursos da Universidade Corporativa, garantindo que as chances de crescimento profissional sejam percebidas de forma equânime por todos. Percepção de Investimentos Institucionais apresentou média anual de 4,27, o item sobre investimentos em melhorias é o ponto de maior atenção na sustentabilidade financeira. É necessário tornar mais visíveis os investimentos realizados em tecnologia, infraestrutura e equipamentos, para que o docente perceba a aplicação prática do planejamento orçamentário no dia a dia acadêmico. Diante da reestruturação da Política de Ensino, recomenda-se ampliar os treinamentos específicos sobre Inteligência Artificial e metodologias ativas, visando manter a vanguarda tecnológica mencionada nos objetivos estratégicos do PDI

6.2.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

Tabela 13 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo V

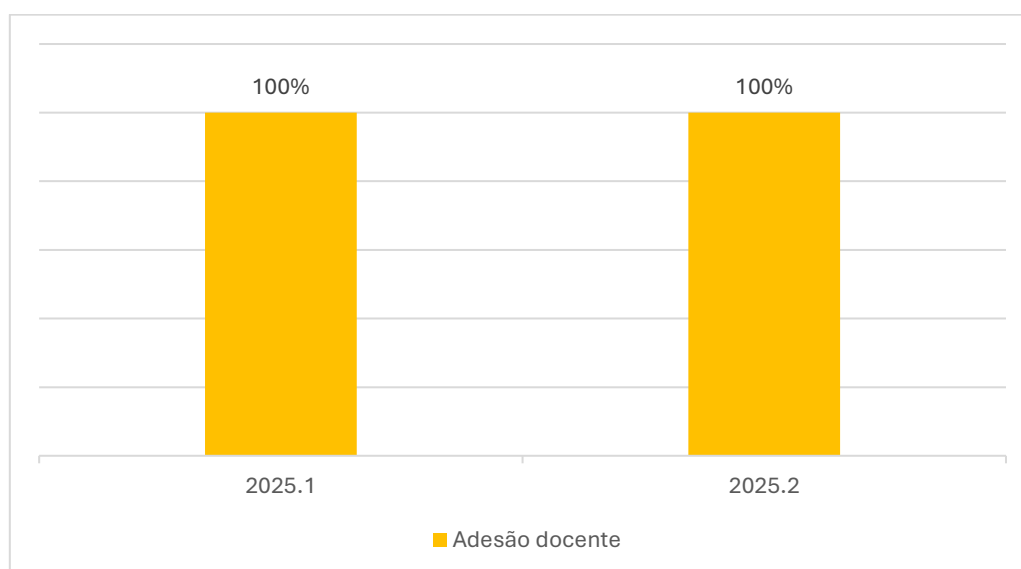
DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia os recursos de apoio disponíveis ao professor para a realização das atividades acadêmicas?	4,325
PONTOS FORTES	
A instituição garante que todas as salas de aula sejam dotadas de computador com acesso à internet, televisão e/ou projetor multimídia, facilitando a dinâmica pedagógica. Os docentes em regime de tempo integral (TI) ou parcial (TP) dispõem de gabinetes de trabalho equipados com computadores, impressoras e telefones, promovendo um ambiente adequado para o planejamento e atendimento aos alunos. A infraestrutura é amparada por um Plano de Manutenção (preventiva e corretiva), que realiza verificações periódicas para garantir a funcionalidade de sistemas de refrigeração, iluminação e acústica. A adoção de plataformas de alto grau de interatividade, como o Blackboard (AVA), é percebida como um recurso de apoio eficiente para a mediação do ensino, tanto presencial quanto a distância.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Observou-se uma leve redução na nota atribuída aos recursos de apoio entre o primeiro semestre (4,35) e o segundo semestre (4,30), o que demanda atenção da gestão para identificar se houve desgaste de equipamentos ou falhas pontuais no suporte técnico. Embora os recursos físicos existam, a CPA e o PDI reforçam a necessidade de	



intensificar treinamentos sobre o uso de Inteligência Artificial e novas mídias, visando reduzir a "divisão digital" e otimizar o uso das ferramentas disponíveis. Apoio à Produção Científica: Este item, embora pertença formalmente à Dimensão II, é o recurso de suporte com média anual de 4,17, indicando que os professores desejam maior infraestrutura laboratorial e de fomento para pesquisas acadêmicas. É fundamental seguir rigorosamente o cronograma de expansão de hardware e softwares previsto no PDI, garantindo que a relação entre o número de usuários e a disponibilidade de terminais de consulta permaneça equilibrada.

As pontuações apresentadas foram extraídas das Avaliações Institucionais realizadas nos semestres letivos de 2025.1 e 2025.2, que obtiveram a adesão dos docentes conforme descrito abaixo:

Figura 5 - Adesão docente nas AVIs 2025



6.3. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

6.3.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 14 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Programa de metas e melhoria contínua - Qual seu nível de conhecimento sobre o programa de metas e de melhoria da Instituição?	3,99
PONTOS FORTES	
Embora o conhecimento global sobre o programa de metas precise de ajustes, o conhecimento dos funcionários sobre os objetivos e metas específicos do seu setor e da instituição possui uma avaliação sólida de 4,44.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Como a nota do item principal (3,99) ficou levemente abaixo do patamar de 4,0, a CPA e a Gestão devem reforçar a divulgação do plano de melhorias resultante das AVIs anteriores, garantindo que o técnico-administrativo compreenda seu papel no alcance desses indicadores	

6.3.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 15 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo II

DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Objetivos e Metas da Instituição - Você conhece os objetivos e metas de seu setor e da instituição?	4,44
Como você classifica o clima organizacional?	4,01
Qual seu nível de satisfação quanto a disponibilização e realização de treinamentos e afins destinados ao uso das soluções necessárias ao desenvolvimento de sua atividade?	3,92
Qual seu nível de satisfação quanto a comunicação sobre os rumos e decisões tomadas acerca das atividades a serem realizadas?	3,90
Qual seu nível de satisfação quanto ao atendimento por seu gestor imediato a dúvidas e solicitações diversas?	4,3
DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL	
ITEM	NOTA
Atividades culturais desenvolvidas pela Instituição - Como você conceituaria sua satisfação e participação em ações culturais aplicadas pela sua unidade?	4,10
Práticas de Inclusão Social - Como você conceituaria sua satisfação e participação em ações de Responsabilidade social aplicadas pela sua Instituição?	4,16



PONTOS FORTES
O item mais bem avaliado na Dimensão I foi o conhecimento sobre os objetivos e metas do setor e da instituição (4,44), demonstrando que os colaboradores compreendem suas funções dentro do planejamento estratégico. O atendimento do gestor imediato (4,30) é um ponto de destaque, sugerindo uma liderança acessível e resolutiva no cotidiano administrativo. As notas superiores a 4,10 na Dimensão III indicam que as ações de responsabilidade social e cultura são bem aceitas e contam com a participação satisfatória dos técnicos. A percepção de um ambiente de trabalho positivo é validada pela nota 4,01, mantendo-se dentro da zona de satisfação
OPORTUNIDADES DE MELHORIA
Comunicação de rumos e decisões (3,90) obteve a menor nota desta análise, evidenciando a necessidade de tornar a comunicação da alta gestão mais fluida e transparente para o corpo técnico. A satisfação com a oferta de treinamentos (3,92) ficou abaixo da meta de excelência (4,0), sugerindo que a instituição deve investir em programas de qualificação mais específicos para as ferramentas de trabalho utilizadas pelos administrativos. Conforme observado nos dados globais do segmento, a percepção sobre as chances de crescimento (3,85) é um ponto crítico que pode estar influenciando a nota dos treinamentos, demandando maior clareza sobre o plano de carreira. A percepção sobre o funcionamento dos canais de comunicação (3,98) reforça o desafio de integrar melhor os públicos interno e externo na disseminação de informações institucionais.

6.3.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 16 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo III

DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
ITEM	NOTA
Políticas de acesso ao ensino superior para funcionários - Qual seu grau de conhecimento sobre a existência e acesso a programas de descontos/bolsas destinadas a funcionários que queiram estudar na Instituição?	4,21
DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
ITEM	NOTA
Comunicação Interna - Considerando suas experiências (pessoais e de terceiros acompanhadas por você) como conceituaria o funcionamento dos canais de comunicação existentes entre a Instituição e o seu público interno e externo?	3,98
Imagem da Instituição no mercado - Com base no seu conhecimento envolvendo a sociedade em geral como você conceituaria a imagem da Instituição no Mercado?	4,31
DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO	
ITEM	NOTA
Estrutura de atendimento ao estudante - Com base nas atividades que desempenha na instituição e seus conhecimentos prévios, como conceitua a estrutura de atendimento ao estudante?	4,06



Como você avalia os esforços institucionais para atendimento as solicitações dos alunos e dos egressos de sua instituição?	4,01
PONTOS FORTES	
A imagem da instituição no mercado é o item mais bem avaliado desta análise (4,31), refletindo o reconhecimento da qualidade do Centro Universitário perante a sociedade. O corpo técnico demonstra um bom nível de conhecimento sobre as bolsas e descontos para funcionários (4,21), o que evidencia a efetividade das políticas de incentivo ao estudo para os colaboradores. A percepção sobre a estrutura de atendimento ao estudante (4,06) e os esforços para atender egressos (4,01) indicam que, na visão dos técnicos, o suporte prestado cumpre os requisitos de qualidade esperados	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Comunicação Interna (3,98) obteve a menor nota, ficando abaixo do patamar de excelência (4,0). Isso sugere a necessidade de modernizar ou integrar melhor os canais digitais e físicos para reduzir ruídos entre o público interno e externo. Embora a nota para o atendimento a alunos e egressos seja satisfatória (4,01), ela é inferior à avaliação da estrutura física de atendimento, indicando que a IES pode investir em processos mais ágeis e resolutivos para as demandas desses públicos. Conforme observado em nossa conversa anterior, a satisfação com a comunicação sobre rumos e decisões é um ponto sensível (3,90), o que reforça o desafio de alinhar os canais de comunicação interna com a estratégia institucional.	

6.3.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X

Tabela 17 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo IV

DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL	
ITEM	NOTA
Relações Interpessoais - Como você avalia as Políticas de Pessoal desenvolvidas na Instituição em especial no tocante ao cuidado e na preservação do respeito e direitos de todos?	4,13
Incentivo ao desenvolvimento profissional - Qual seu nível de conhecimento sobre a instituição dar chances de crescimento profissional aos funcionários?	3,85
Processo de Avaliação de desempenho - Qual seu nível de conhecimento sobre o sistema de avaliação contínua de funcionários utilizados na Instituição?	4,04
DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES	
ITEM	NOTA
Definição da estrutura organizacional - Como você avalia a Organização e a Gestão da Instituição?	4,07
CSC – Central de Serviços Compartilhados - Como você avalia o CSC – Central de Serviços Compartilhados da Instituição?	4,04
Controle, revisão e distribuição de documentos da instituição - Como você avalia o sistema de controle de documentos da Instituição?	4,01



DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
ITEM	NOTA
Política de desenvolvimento profissional - Como você avalia as políticas de desenvolvimento profissional da Instituição (Treinamentos, capacitação, cursos superiores e outros)?	3,91
Pontualidade no pagamento dos salários - Como você avalia a política de salários da sua instituição em especial a pontualidade nos pagamentos de salários e similares?	4,07
PONTOS FORTES	
A avaliação positiva sobre a preservação do respeito e direitos (4,13) indica que a IES mantém um ambiente de trabalho ético e humanizado, cumprindo os preceitos de cuidado com o pessoal. A pontualidade salarial (4,07) e a avaliação da organização e gestão (4,07) demonstram estabilidade administrativa e financeira, gerando segurança para o colaborador no cumprimento de suas obrigações e hierarquias. O conhecimento sobre o sistema de avaliação contínua (4,04) sugere que o funcionário entende como seu desempenho é medido, o que é fundamental para a governança institucional.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Há uma clara percepção de que as chances de crescimento profissional não são evidentes ou acessíveis a todos. A IES precisa comunicar de forma mais transparente o plano de cargos e carreiras e os critérios para promoções internas. Embora os técnicos conheçam as bolsas de estudo, as políticas de treinamento e capacitação em si não atingem o patamar de excelência. É necessário revisar se os treinamentos oferecidos são pertinentes às funções técnicas específicas ou se há barreiras de tempo e recursos para que os funcionários participem dessas ações. A nota de 4,01 para o controle de documentos, embora acima da média, é limítrofe. Somada à satisfação com a comunicação institucional (3,90) e canais internos (3,98), reforça que a IES deve investir na digitalização e agilidade dos processos administrativos para reduzir a burocracia percebida pelo corpo técnico. A avaliação do Central de Serviços Compartilhados (4,04) sugere que, embora o modelo funcione, ainda há espaço para melhorar a agilidade na resolução de chamados técnicos e administrativos que dependem de instâncias centrais.	

6.3.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

Tabela 18 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo V

DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA	
ITEM	NOTA
Infraestrutura de trabalho - Como você avalia a sua infraestrutura de trabalho, salas, mesas, computadores etc.?	4,12
PONTOS FORTES	
A nota 4,12 para a infraestrutura física de trabalho indica que o corpo administrativo dispõe de condições adequadas (salas, mesas e equipamentos) para o exercício de suas funções, situando-se acima do patamar de 4,0. O elevado nível de satisfação com o atendimento do gestor imediato (4,30) sugere que eventuais necessidades de manutenção ou ajustes na infraestrutura são bem mediadas pelas chefias. O funcionário percebe que a infraestrutura interna é coerente com a excelente imagem da IES no mercado (4,31), o que reforça o sentimento de profissionalismo e solidez.	

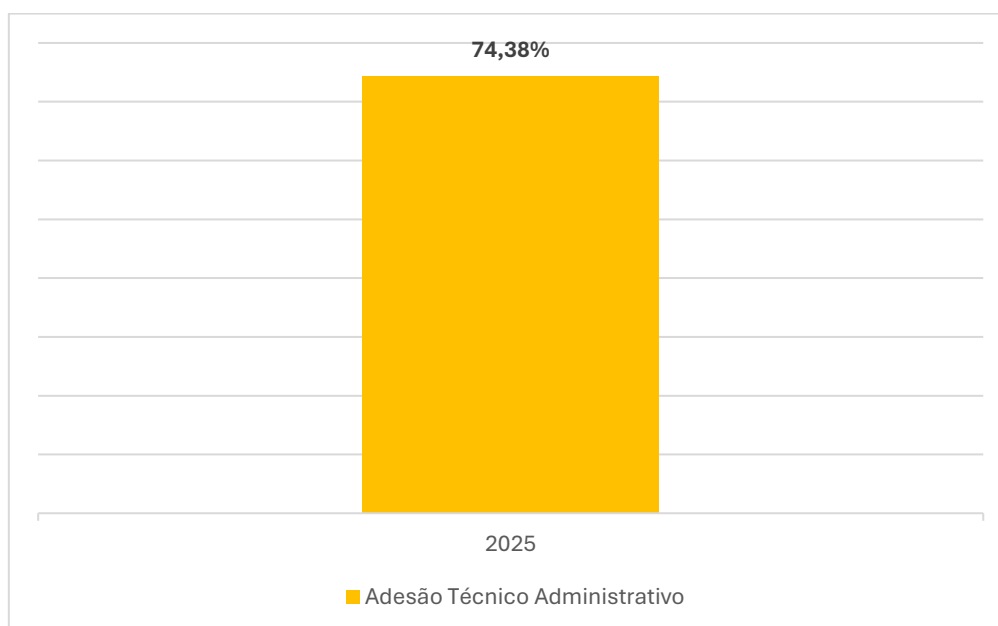


OPORTUNIDADES DE MELHORIA

A IES deve trabalhar para que o funcionário não veja apenas o seu espaço físico de trabalho (salas e mesas), mas sim um horizonte de crescimento profissional, tornando os planos de carreira tão claros quanto a estrutura física. Existe uma lacuna entre ter a infraestrutura (computadores e softwares) e saber utilizá-los em sua plenitude. A nota abaixo de 4,0 sugere que os treinamentos oferecidos podem não estar sendo percebidos como suficientes para o domínio das ferramentas tecnológicas disponíveis. A infraestrutura física de comunicação (canais digitais) obteve nota 3,98, mas a satisfação com a comunicação sobre rumos e decisões (3,90) é menor. Isso indica que a melhoria não deve ser apenas nos "computadores" (hardware), mas no fluxo de informações (processos) que circula por eles. Conhecimento sobre o programa de metas de melhoria contínua está no limite da satisfação. Recomenda-se que a IES utilize a boa infraestrutura de trabalho para realizar momentos de divulgação das ações da CPA, conectando a estrutura física às melhorias planejadas para o futuro.

As pontuações apresentadas foram extraídas da Avaliação Institucional realizada no ano de 2025 que obteve a adesão dos técnicos administrativos conforme descrito abaixo:

Figura 6 - Adesão Técnicos Administrativos na AVI 2025



6.4. SEGMENTO PARTICIPANTE: SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

No caso deste segmento o instrumento baseia-se em questões formuladas para o atendimento a demandas específicas e desta forma não seguem a lógica anteriormente descrita, sendo possível aos participantes opinarem textualmente a respeito da instituição.

Tabela 19 - Notas atribuídas pela sociedade civil

COMUNICAÇÃO	
Considerando que a Instituição pretende participar da produção e disseminação de conhecimentos no mundo atual, em especial buscando formar profissionais empreendedores e inovadores, como sua empresa avalia o atingimento deste propósito?	5,0
Como sua empresa avalia o grau de atendimento dos interesses sociais e da comunidade, por parte da Instituição, considerando o portfólio de cursos de Graduação, Extensão e Pós-Graduação disponíveis?	4,9
ATENDIMENTO	
Como sua empresa avalia o impacto das ações de responsabilidade e inclusão social realizadas pela Instituição na comunidade? (Projeto Capacita, Maio Amarelo, Campanha de Doação de Sangue, Faculdade na Comunidade, Ação Tropical de Limpeza de Praias ou Praças, entre outros.)	4,8
Como sua empresa avalia as informações prestadas pela Instituição no tocante a sua disponibilidade, acessibilidade e conteúdo? (Site, Blog, Propagandas, Redes Sociais, entre outros.)	4,8
Como sua empresa avalia o atendimento e a disponibilidade dos funcionários da Instituição baseando-se nas interações realizadas?	5,0
Como sua empresa avalia o desempenho da organização administrativa com base em interações anteriores com a Direção da Instituição?	5,0
Como sua empresa conceitua o desempenho profissional, cidadão e o perfil do nosso egresso que, porventura, tenha desenvolvido trabalhos correlacionados a sua empresa ou do qual tenha conhecimento?	4,9
Considerando a importância e visibilidade que a Instituição tem na sociedade local, como sua empresa avalia os investimentos na infraestrutura física (prédio, laboratórios, salas de aula, e outros) e de recursos humanos (docentes e administrativos) da Instituição?	4,8
Para a Instituição é importante conhecer a opinião da sociedade local sobre a percepção da qualidade dos serviços prestados e de seus egressos, desta forma, quão importante considera esta ação de avaliação por parte da instituição?	5,0
PONTOS FORTES	
A sociedade civil atribuiu nota máxima (5,00) ao atendimento prestado pelos funcionários e ao desempenho da organização administrativa em interações com a Direção. Isso demonstra que a liderança da unidade Teresina Sul é percebida como	



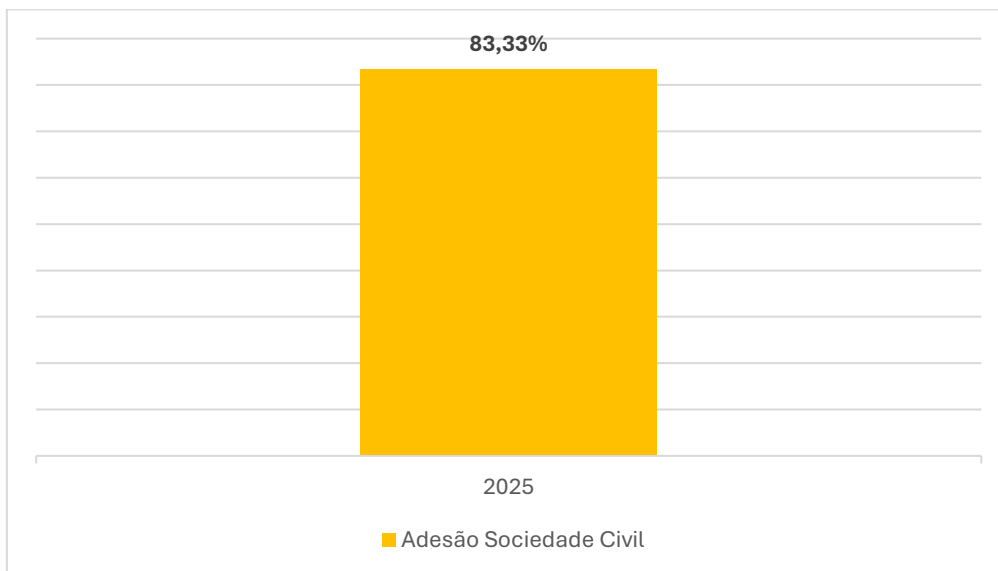
acessível e eficiente por parceiros externos. O propósito de formar profissionais empreendedores e inovadores recebeu nota 5,00, validando a missão institucional perante o mercado de trabalho local. O perfil técnico e cidadão dos alunos formados pela IES é muito bem avaliado (4,90), o que confirma a qualidade da formação acadêmica e sua aplicabilidade prática nas empresas da região. A sociedade civil reconhece como de suma importância (5,00) o fato de a IES abrir-se para a avaliação externa, reforçando o compromisso com a transparência e a melhoria contínua.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA

No que tange a visibilidade e acessibilidade digital obteve 4,80, embora o conceito seja alto, este item sugere que as informações em sites, blogs e redes sociais podem ser ainda mais otimizadas para garantir que a sociedade encontre o que busca com maior facilidade e clareza de conteúdo. A percepção sobre o impacto de projetos como o "Capacita" e o "Maio Amarelo" indica que, apesar de bem avaliados, há espaço para ampliar o alcance dessas ações ou intensificar a divulgação de seus resultados práticos para a comunidade. A nota referente aos investimentos em infraestrutura e recursos humanos aponta que a IES pode tornar mais evidente para o público externo as melhorias físicas e a qualificação do seu corpo técnico e docente, alinhando a percepção externa aos esforços reais de manutenção e expansão realizados pela mantenedora.

As pontuações apresentadas foram extraídas da Avaliação Institucional realizada no ano de 2025 que obteve a adesão da sociedade civil conforme descrito abaixo:

Figura 7 - Porcentagem de adesão da sociedade civil na AVI 2025



7. RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

A IES implementa um projeto denominado de **AVALIAÇÃO GLOBAL** que ocorre em complementação a avaliação institucional interna. Neste processo, dentre outros itens são objeto de análise os resultados alcançados pela IES nas Avaliações Externas, com participação ativa da CPA em conjunto com as coordenações, gestores e outros, conforme o caso. Para tanto emprega-se instrumentos diferentes dos empregados na autoavaliação e que foram desenvolvidos conjuntamente pelos segmentos da IES com participação da CPA na sua condução.

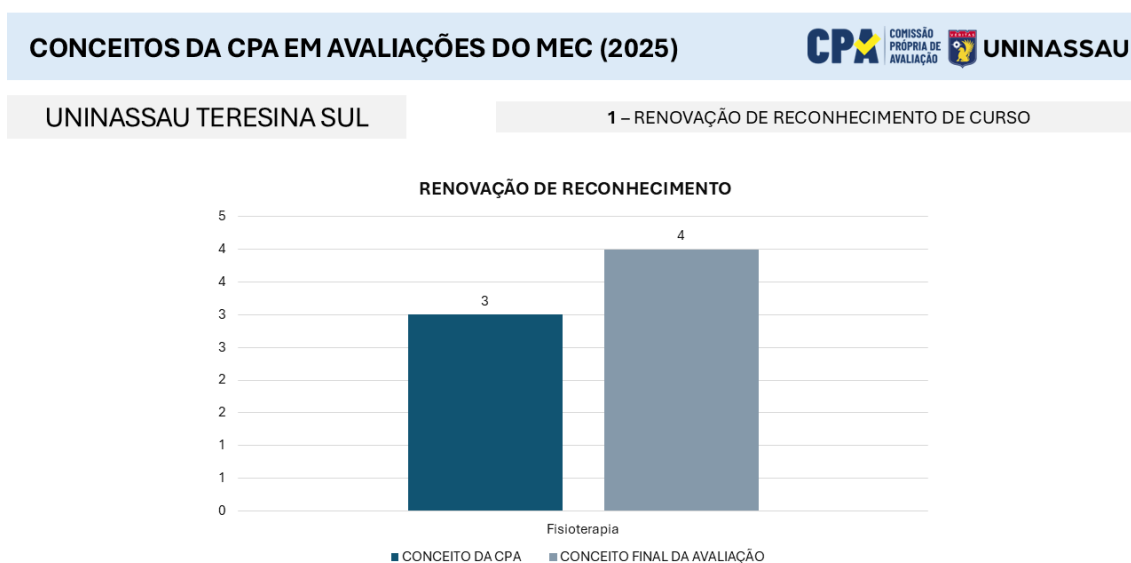
A IES considera os resultados das avaliações externas como importantes para a qualidade de funcionamento da IES e de seus cursos, complementar à avaliação interna e é feita de duas formas: através da análise de resultados obtidos nas avaliações in loco pelo INEP e do ENADE e através dos resultados obtidos em exames oficiais aplicados por conselhos profissionais (OAB, CFC e outros).

7.1. AVALIAÇÕES IN LOCO REALIZADAS PELO INEP

As avaliações desempenham um papel fundamental na garantia da qualidade do ensino superior no Brasil. Ao submeterem-se a esses processos, as instituições de ensino superior demonstram seu compromisso com a excelência acadêmica e com a formação de profissionais qualificados. Os resultados dessas avaliações servem como um termômetro para a comunidade acadêmica, orientando a busca por melhorias contínuas e o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Na figura abaixo estão representadas as avaliações recebidas pela unidade em 2025, apresentando o conceito da CPA e o conceito final do processo.



Figura 8 - Conceitos da CPA e conceitos finais das avaliações INEP na unidade



No ano de 2025, a unidade passou por processos de Renovação de Reconhecimento de Curso, um momento crucial em que o Ministério da Educação (MEC) valida a qualidade da oferta acadêmica, infraestrutura e gestão institucional. O curso de Fisioterapia obteve conceito 4, em uma escala de 1 a 5. Este resultado é considerado de alta qualidade, situando o curso em um patamar de excelência perante os critérios do INEP/MEC.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenha um papel fundamental durante as visitas in loco dos avaliadores do MEC. O conceito da CPA foi 3, o que reflete a autoavaliação interna sobre como a comissão percebe o cumprimento dos requisitos documentais e de apoio aos processos de avaliação interna.

A relevância das visitas e o trabalho da CPA para a instituição manifestam-se em três pilares: Validação da qualidade: O conceito 4 no curso de Fisioterapia confirma que os investimentos em infraestrutura estão alinhados às exigências do MEC; Cultura de autoavaliação: O fato da CPA possuir um conceito específico dentro da avaliação do MEC demonstra que a autoavaliação não é apenas formal, mas um componente estruturante que o governo utiliza para medir o nível de maturidade e transparência da gestão acadêmica; Subsídio para melhorias: Os resultados das visitas funcionam como um termômetro externo. A diferença entre o conceito interno e o final indica que a instituição possui potencial para elevar ainda mais seus indicadores internos de governança e comunicação, pontos que já haviam sido identificados como oportunidades de melhoria



nas análises críticas anteriores. Em suma, o desempenho nas visitas de 2025 ratifica o compromisso da UNINASSAU Teresina Sul com a excelência acadêmica, tendo a CPA como o elo vital entre as percepções internas dos colaboradores e os rigorosos padrões de qualidade externos.

7.2. ENADE: EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO ESTUDANTIL

Referente ao exame realizado em 2024, os cursos da IES não foram contemplados na edição correspondente, não havendo, portanto, aplicação do exame para seus estudantes no referido período.

Ressalta-se que a ausência de participação no ENADE não compromete o acompanhamento da qualidade acadêmica, uma vez que a instituição mantém processos internos de avaliação contínua, conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), os quais subsidiam ações de monitoramento, planejamento e melhoria do ensino, assegurando o alinhamento às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A tabela a seguir apresenta a lista completa dos cursos da nossa instituição que participaram do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) 2025.

Tabela 20 - Cursos da unidade que realizaram ENADE em 2025

CURSO	
Direito	Psicologia

7.3. AVALIAÇÕES EXTERNAS DOS CONSELHOS PROFISSIONAIS

7.3.1. Exame de Ordem Unificado da OAB:

O exame de ordem unificado é um dos principais indicadores externos de qualidade utilizados pela IES para monitorar o desempenho do curso de direito e o nível de preparação de seus egressos.

Os resultados obtidos nessas avaliações oficiais aplicadas por conselhos profissionais são tratados como insumos fundamentais para a gestão acadêmica, permitindo que a instituição identifique pontos fortes e fragilidades no processo de ensino-aprendizagem.



Conforme o PDI, a IES mantém o compromisso de incentivar os egressos a alcançarem resultados cada vez mais expressivos nos exames de classe, utilizando esses dados para revisar projetos pedagógicos e metodologias de ensino.

Além disso, a transparência na divulgação desses índices é uma prática consolidada pela CPA para manter a comunidade acadêmica informada sobre a excelência do curso. Abaixo, apresenta-se a evolução do percentual de aprovação dos discentes nos últimos exames:

Tabela 21 - Porcentagem de aprovação no Exame da Ordem

ANO DO EXAME	% DE APROVAÇÃO
2024.1	16,22%
2023.2	33,33%
2023.1	50%

Fonte: Dados da OAB



8. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

O segmento docente, conforme tabela abaixo, atingiu o patamar de excelência (100%) em 2024.2 e o manteve em 2025.2, refletindo um engajamento total e uma cultura de autoavaliação consolidada entre os professores.

Entretanto no componente discentes, embora tenha havido uma leve flutuação entre 2024.2 (76,07%) e 2025.2 (69,15%), o índice de participação mantém-se superior ao início do ciclo em 2024 (65,44%), demonstrando que as ações de sensibilização em sala de aula e via canais digitais (como QR Codes) estão surtindo efeito no engajamento dos alunos.

No que concerne, o segmento, sociedade civil, apresentou o crescimento mais expressivo e constante, saltando de 75% em 2024 para 83,33% em 2025.2. Esse aumento valida o fortalecimento do vínculo da IES com a comunidade externa e empresas parceiras.

Contudo, no segmento técnico-administrativo, apesar da redução numérica em relação ao pico de 2024.2, a adesão de 74,38% em 2025.2 ainda é considerada expressiva e reflete o esforço da CPA em coletar a opinião desse público para orientar a gestão administrativa.

Tabela 22 - Adesão média da Avaliação Institucional da IES

	DISCENTES	DOCENTES	TÉC. ADMINISTRATIVO	SOCIEDADE CIVIL ORG.
2024.1	65,44%	91,87%	-	-
2024.2	76,07%	100%	98,41%	75X%
2025.1	73,09%	100%	-	-
2025.2	X%	100%	74,38%	83,33%

A apropriação dos resultados visa transformar os dados coletados em conhecimento aplicado à gestão. Em 2025, foram realizadas: reuniões de feedback coletivo, no qual os resultados foram discutidos com líderes de turma, corpo técnico e docentes para identificar causas de pontos negativos e validar pontos fortes. Publicação dos resultados parciais e globais no Blog da CPA, redes sociais e murais físicos, garantindo que todos os respondentes vejam o impacto de sua participação.

Em 2026, os resultados parciais e globais de 2025, pretende-se desenvolver campanhas de sensibilização específicas para novos alunos e professores, utilizando



palestras informativas sobre o impacto da CPA na qualidade do ensino. cartilha de canais de atendimento, criação de um guia prático detalhando como utilizar a ouvidoria, o CRA e o Portal Acadêmico, reduzindo ruídos de comunicação que podem desestimular a participação. Utilizar os encontros mensais entre docentes para coletar sugestões em tempo real sobre como engajar melhor os alunos nas pesquisas de campo. Ampliar o uso de ferramentas digitais e redes sociais para a coleta de dados, tornando o ato de avaliar mais ágil e acessível.



9. IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI

9.1. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO PDI: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES

De forma geral a CPA e a autoavaliação institucional, sempre foram objetos de análise na tomada de decisões e uma importante ferramenta de gestão para a direção da IES. A partir da mudança no marco regulatório realizada na educação brasileira a CPA em conjunto com a gestão institucional passou a acompanhar determinados indicadores a determinar os impactos dos resultados levantados pela autoavaliação sobre a gestão da instituição, diversos indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional:

a) Capacitação do Corpo Técnico-administrativo, Docente e Tutorial

- Bolsas de estudo cursos de graduação: 09
- Bolsas em cursos de pós-graduação: 05

b) Capacitação de Coordenadores – todos:

- Treinamento auditoria acadêmica
- Imersão acadêmica coordenação de curso
- Treinamento painel de performance
- Roda de mestre sobre uso de IA na docência

c) Infraestrutura da IES

- Reformas para ampliação e conservação dos espaços físicos dos cursos e serviços,
- Aquisição de novos equipamentos e tecnologias;
- Reforma de salas de aulas e construção de salas de aula de configuração flexível para o desenvolvimento de atividades em metodologias ativas e integrativas.
- Ampliação e modernização da biblioteca
- Aquisição de novos computadores e telas para projeção de Datashow e ou TV
- Substituição das carteiras;
- Aquisição de obras;



d) Gestão na IES

- Acompanhamento do novo modelo de plano de ação dos coordenadores de cursos contido em regulamento específico;
- Acompanhamento da implantação do plano de Contingência e de Manutenção da IES;
- Acompanhamento do planejamento em relação a atividades do ENADE;

9.2. DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

9.2.1. Pontos Fortes da IES

- Engajamento e qualificação docente
- Reconhecimento externo e impacto social
- Recurso de apoio ao ensino

9.2.2. Oportunidades de Melhoria para a IES

- Canais de atendimento e suporte
- Navegabilidade do ambiente virtual
- Infraestrutura

9.2.3. Ameaças para a IES

- Letramento digital discente
- Qualificação digital discente
- Engajamento discente em pesquisa



10. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FEEDBACK

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) desenvolveu um trabalho intensivo de sensibilização junto aos segmentos, enfatizando que a contribuição de cada respondente é a base para orientar as melhorias institucionais. Essas ações foram realizadas em dois períodos principais: de 30 de abril a 20 de junho de 2025 (Ciclo 2025.1) e de outubro a novembro de 2025 (Ciclo 2025.2).

As ações consistiram em visitas às salas de aula e reuniões, no intuito de explicar a importância do SINAES e sensibilização da autoavaliação. Uso de canais digitais através de utilização de QR codes espalhados pela unidade e campanhas em redes sociais facilitaram o acesso aos instrumentos avaliativos.

O engajamento dos docentes através de sensibilização direta e o alinhamento com as coordenações resultaram em 100% de adesão no ciclo 2025.2, um patamar de excelência mantido desde o ciclo anterior. A sociedade civil por meio da aproximação com os entes elevou a participação para 83,33% em 2025.2, com nota máxima (5,00) na percepção da importância desta avaliação pela sociedade. Para os discentes, no ciclo 2025.1, a adesão foi de 73,09% e 2025.2, registrou-se 69,15%. Embora haja uma leve flutuação, os números mostram que a maioria dos alunos reconhece o processo, atribuindo nota 4,07 ao programa da CPA. E, os técnicos administrativos, alcançaram 74,38% de participação no último semestre de 2025.




A apropriação dos resultados é o que garante a credibilidade do processo. Tem-se utilizado diversos canais para garantir a sensibilização e divulgação dos resultados: publicados no Blog da CPA, redes sociais institucionais, e em murais físicos. A nota atribuída pelos alunos à divulgação dos resultados do MEC e Enade foi de 4,06, demonstrando transparência informativa. Acompanhamento Pós-AVI: após a aplicação da pesquisa (divulgação e melhorias) subiu de 3,90 em 2025.1 para 3,99 em 2025.2, indicando que o feedback está se tornando mais visível para os alunos. Os professores avaliam a divulgação das ações resultantes da AVI com nota 4,62, o que comprova que o fluxo de retorno é muito eficiente para o corpo docente.

O acompanhamento não se encerra na coleta de dados; ele inicia um ciclo de gestão colaborativa. As pontuações são analisadas pela CPA em conjunto com as coordenações de curso e demais setores administrativos. Elaboração de estratégias, com base na análise, são elaborados planos de melhoria contínua. As ações propostas são monitoradas para verificar se o investimento em tecnologias e equipamentos (3,93) está surtindo efeito na percepção do aluno no ciclo seguinte. Este movimento colaborativo,

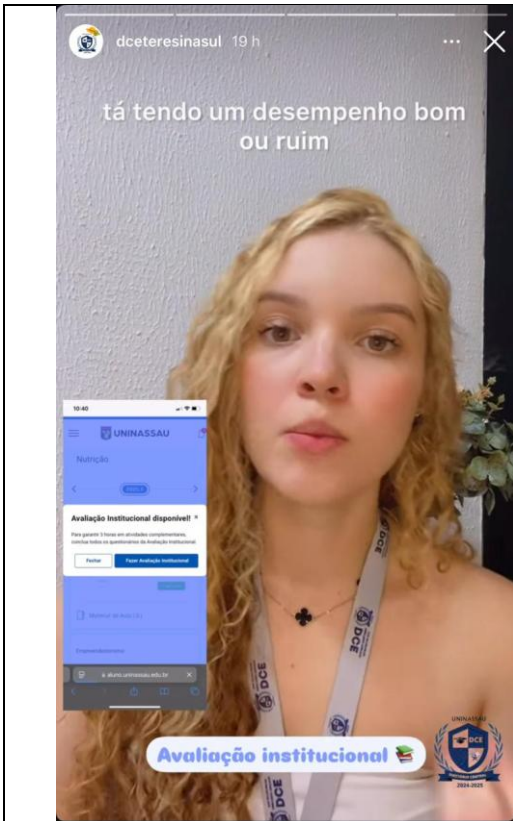


segundo as fontes, reafirma o compromisso do Centro Universitário com a inovação e a melhoria constante de seus processos de gestão e educação

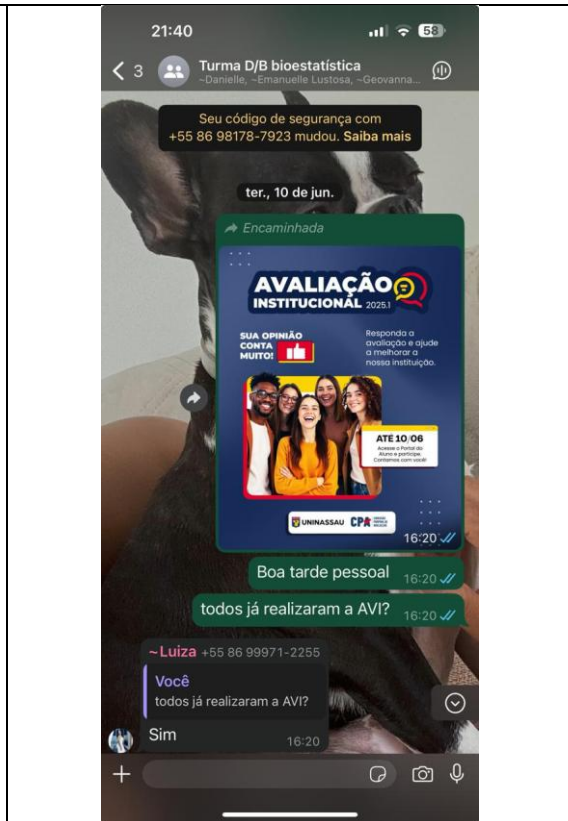
Figura 9 - Ações de Sensibilização 2025

 <p>Sensibilização Técnico administrativo</p>	 <p>Sensibilização discente via Qr code</p>
 <p>Sensibilização discente -visitas em sala</p>	 <p>Sensibilização discente -visitas em sala</p>

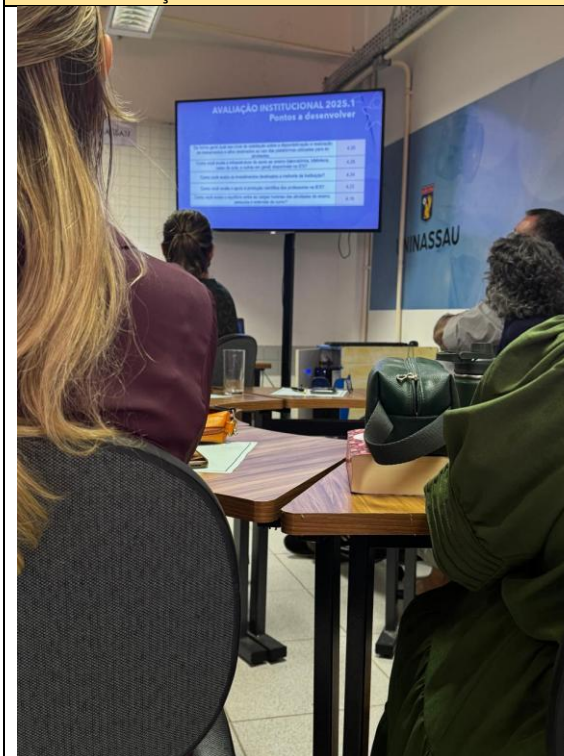




Sensibilização via redes sociais do DCE da IES



Sensibilização discente via whatsapp



Apresentação dos resultados da AVI



Divulgação dos resultados via banner



11. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES

A instituição demonstra uma trajetória de maturidade avaliativa. A nota geral atribuída pelos discentes subiu de 3,97 em 2025.1 para 4,00 em 2025.2, atingindo a meta institucional. Este crescimento é reflexo de um engajamento robusto. A adesão docente de 100% no ciclo 2025.2 evidencia que os professores não apenas participam, mas validam o processo de autoavaliação, atribuindo uma nota geral de 4,59. A sociedade civil: com nota 4,91 e adesão de 83,33%, a IES goza de prestígio externo, sendo vista como uma instituição que cumpre seu papel de formar profissionais empreendedores (nota 5,00).

O índice de participação dos técnicos (74,38%) e discentes (69,15%) fornece segurança estatística aos dados. No entanto, a leve queda na adesão discente entre os semestres (de 73,09% para 69,15%) sinaliza que as campanhas de sensibilização devem ser contínuas para intensificar o interesse do aluno no processo.

A qualificação dos professores é reconhecida tanto por eles mesmos (nota 4,79) quanto pelos alunos (nota 4,25). O investimento em contratações qualificadas recebeu nota 4,19 dos estudantes. A metodologia UBÍQUA é considerada efetiva (nota 4,56) e as bibliotecas virtuais são um diferencial positivo (nota 4,12). Existe uma harmonia entre o que a instituição planeja e o que é entregue em sala de aula. O desafio reside na Iniciação científica, que embora bem comunicada aos professores (4,69), ainda é percebida como uma oportunidade em expansão pelos alunos (nota 3,94).

A gestão da direção e/ou reitoria é bem avaliada (4,08), indicando confiança na liderança estratégica. O atendimento direto (chat e telefone) obteve nota 3,67 e a ouvidoria 3,70. Aponta-se que a IES é excelente no ensino, mas enfrenta dificuldades na atividade de suporte administrativo. A nota 3,74 para canais digitais sugere que a transformação digital da instituição ainda não atingiu o nível de usabilidade pelo aluno, gerando atritos na jornada acadêmica.

No que concerne a percepção da infraestrutura física, como as clínicas e o NPJ mantêm boas notas (4,10), a satisfação geral com acessibilidade, limpeza e manutenção caiu de 4,05 em 2025.1 para 3,80 em 2025.2. Essa queda de 0,25 pontos é significativa. Ela sugere que problemas operacionais estão sobrepondo-se aos investimentos em tecnologia (nota 3,93). O aluno valoriza a tecnologia, mas a percepção de qualidade é prejudicada quando não são plenamente atendidas. Sugere-se que os planos de ação anteriores não foram suficientes para reverter a percepção discente, demandando uma revisão profunda da infraestrutura laboratorial e do suporte acadêmico específico.



A UNINASSAU Teresina Sul é uma instituição de alta qualidade acadêmica e prestígio social, consolidada pelo seu corpo docente e bibliotecas. Entretanto, percebe-se a necessidade de desburocratização dos processos de atendimento e a recuperação da percepção de zeladoria e manutenção física da unidade.

De forma inequívoca os processos de autoavaliação auxiliaram na melhoria da Instituição em todos os seus aspectos, considerando o que ainda deve ser melhorado e como pode ser melhorado. Os resultados do processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA, juntamente com os resultados obtidos pela Instituição nas avaliações externas permitem afirmar que a IES cada vez mais se consolida como instituição de ensino superior comprometida com a qualidade do ensino e com a formação de cidadãos.

A IES recebeu 01 avaliação in loco do INEP tendo analisado pontualmente, conforme procedimento cada um dos resultados obtidos em todos os casos satisfatórios.

Dos cursos da IES, 9 foram objeto de auditoria interna da qualidade, onde os que não lograram êxito foram submetidos aos procedimentos previstos na IES.

No tocante a avaliação interna, cabe a análise da CPA que no que diz respeito ao Planejamento e Avaliação Institucional (**Eixo 1**), percebe-se claramente o conhecimento e reconhecimento do papel e da atuação da CPA por todos os segmentos da comunidade acadêmica. Os resultados neste eixo mostram maioria dos conceitos muito bons (acima de 4). Esses resultados traduzem bem o esforço da CPA em criar e consolidar uma cultura avaliativa na Instituição. As ações de melhorias são evidenciadas através dos resultados das avaliações, atestando o compromisso e a qualidade da IES com o seu processo avaliativo. Contudo, a melhoria nesse desempenho pode e deve ser cada vez mais eficaz, através da intensificação da divulgação dos resultados e o planejamento das ações com a gestão. Especial atenção em relação à percepção das ações de melhorias.

Os resultados das avaliações do **Eixo 2** (Desenvolvimento Institucional) e do **Eixo 3** (Políticas Acadêmicas) mostram que os conceitos muito bons (acima de 4) são maioria nas respostas. Esse padrão traduz a ampliação e consolidação dos programas e políticas institucionais, com especial atenção ao programa de Responsabilidade Social, e aos programas de Apoio ao Estudante.

Os resultados das avaliações das Políticas de Gestão (**Eixo 4**) realizadas pelos discentes mostraram alguns setores onde os conceitos satisfatórios. Estes setores foram: o canal de atendimento, ouvidoria, canais digitais e tecnologia, navegabilidade do ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Estes resultados resultaram na elaboração de



Planos de Ação para maior investimento em capacitações. Na avaliação, os índices apontados, nos mostraram uma melhoria considerável na satisfação do aluno, isso mostra o resultado elaborado pela gestão em conformidade com ações institucionais. Desta forma, diversas ações de alinhamento e constantes ações de planejamento, controle e acompanhamento foram desenvolvidos para detectar e corrigir eventuais falhas e propor melhorias.

Nas avaliações do **Eixo 5** (Infraestrutura Física), a maioria das respostas estão entre os conceitos bons e satisfatórios. Para os discentes, a clínica escola e o núcleo de práticas jurídicas são os destaques seguido de perto pelos laboratórios. Para os docentes as salas de aula, biblioteca e laboratórios e suas melhorias são os pontos fortes da IES.

Destaca-se as metas alcançadas, de acordo com o previsto no PDI:

1. Garantir que as pesquisas da CPA tenham como sujeitos os 3 segmentos da comunidade acadêmica e contemplem as 10 dimensões do Sinaes.
2. Garantir que as críticas da CPA sejam registradas e orientem a gestão.
3. Zelar pelo registro das atividades acadêmicas.
4. Divulgar os serviços de atendimento ao aluno.
5. Aplicar pesquisas aos egressos, abordando os aspectos: empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, responsabilidade social e cidadania.
6. Promover, ao menos uma vez por semestre encontro com os professores, com o objetivo de difundir inovações e melhorias nas práticas pedagógicas, no processo de ensino-aprendizagem.
7. Zelar pelas condições de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação dos espaços. Outros.

11.1. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE: SUGESTÕES DA CPA

A partir das análises realizadas no processo das avaliações, a CPA **propõe** as ações abaixo relacionadas, sempre em conformidade com a Missão, Visão e os Valores e objetivos do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI:



CURSOS

Tabela 23 - Ações propostas para cursos

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES DE AÇÃO	AÇÃO DE MELHORIA PROPOSTA	PRAZO
Ambiente virtual e canais digitais	A navegabilidade e usabilidade do AVA e aplicativos tiveram notas entre 3,52 e 3,82, gerando frustração tecnológica	Treinamento discente e tutorial de uso de plataformas digitais	Até junho de 2026
Manutenção e infraestrutura	Queda na nota de limpeza e acessibilidade e manutenção geral de 4,05 (2025.1) para 3,80 (2025.2)	Plano de manutenção preventiva em sistema de refrigeração e elevadores, além de reforço de limpeza	Realizado em novembro/2025. Revisão contínua até junho de 2026
Iniciação científica e pesquisa	Oferta de oportunidade de iniciação científica e pesquisa avaliada com nota 3,94	Maior divulgação dos programas de pesquisa existentes e editais de submissão.	Até maio de 2026
Ações pós AVI	Nota de ações realizadas pela CPA após AVI (divulgação de melhorias)	Intensificar a campanha “Você avaliou a Uninassau fez”, utilizando o blog da CPA e redes sociais dos cursos	Realizado em 2025. Intensificação em 2026.1

INSTITUCIONAL

Tabela 24 - Ações propostas para institucional

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES DE AÇÃO	AÇÃO DE MELHORIA PROPOSTA	PRAZO
Canais de atendimento	Notas baixas em atendimento direto (3,67) e ouvidoria (3,70), refletindo uma má percepção discente no que diz respeito ao atendimento e resolução de demandas.	Implementação de treinamento para o CRA e revisão dos fluxos de resposta da ouvidoria para reduzir o tempo de espera	Realizado em 2025 e reforço até junho de 2026
Investimentos físicos	Percepção discente sobre investimentos em infraestrutura é menos que docente	Apresentação do plano de melhorias físicas para os discentes	Até maio de 2026



Ouvidoria	Percepção de insuficiência no acolhimento de demandas	Campanha de transparência sobre o papel da ouvidoria e criação de painel de chamados resolvidos para dar visibilidade às ações	Até junho de 2026
-----------	---	--	-------------------

Ao longo dos últimos anos, foi possível perceber que o processo de avaliação, muito mais que aferir a eficiência das atividades desenvolvidas, permite o autoconhecimento da instituição e contribui para dar visibilidade às mudanças que se fazem necessárias para se constituir uma instituição de qualidade, compromissada com o desenvolvimento social. A avaliação institucional é um processo global de reflexão e aprendizagem de toda a comunidade acadêmica, que se propõe a repensar suas ações de forma contínua e construir um projeto institucional auto orientado.

Todo o trabalho de planejamento da instituição é resultante de trabalho em equipe que leva em conta a história da instituição, as avaliações realizadas no período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e que permitem detectar seus pontos fortes e fracos. É esse trabalho que viabiliza a definição dos objetivos e das metas da instituição.

A cada ano cresce o desafio da CPA no sentido de contribuir para a qualidade da educação superior e da identidade no âmbito institucional e da sociedade. O grande avanço evidencia-se na retroalimentação desse processo fornecendo informações para implantação de melhorias contínuas, tanto na área acadêmica quanto na área administrativa e da infraestrutura.



12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Autoavaliação Institucional “é um processo sistemático de identificação de méritos e de valores, de fatos e de expectativas; é uma atividade complexa que envolve: múltiplos instrumentos; diferentes momentos; diferentes agentes”. Sua finalidade maior é promover o desenvolvimento e a consolidação das instituições, elevando a qualidade de suas ações e produtos.

Estamos certos de que devemos rever os nossos procedimentos, de modo contínuo e persistente. Mas, diante do caminho já percorrido, podemos apontar ganhos efetivos, principalmente em relação ao conhecimento no que diz respeito aos procedimentos que regem a Autoavaliação Institucional.

É preciso salientar que já existe um planejamento para o próximo ano, tendo passado por atividades de sensibilização, revisão do projeto de autoavaliação, elaboração de cronograma, discussão de orçamento, discussão de instrumentos de coleta de dados e pela primeira pesquisa, deste ano, envolvendo docentes e discentes.

Em virtude da Instituição, ter recebido novos alunos, além de novos docentes, as ações de sensibilização serão focadas neste novo público. Esta sensibilização será composta de palestras informativas direcionadas aos novos professores e aos estudantes ingressantes da IES, divulgação de informações sobre a CPA e as diretrizes do SINAES no site institucional da IES e em murais internos.

As ações da CPA do Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina Sul consolidam um sistema de democratização da gestão, propiciando um sistema de Governança Corporativa na IES.

